ANNO XLVIII. NUMERO 80 — TERÇA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça

A Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, querendo manifestar, por actos de clemencia, o profundo respeito e veneração que consagra ao dia de hoje em que a igreja celebra a Sagrada Paixão e Morte do Redemptor, ha por bem, usando da attribuição que lhe confere o art. 101, § 8º da constituição, perdoar as penas impostas aos réos constantes da relação que com este baixa, assignada por Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1872, 51º da Independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

José Cascareno da pena de galés perpetuas em que foi-lhe commutada por decreto de 11 de janeiro de 1838 a de morte imposta pelo jury da côrte, por crime de homicidio. Começou a cumprir a pena de galés em 26 daquelle mez e anno.

Manoel Antonio de Faria da de quatro annos e meio de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo, imposta pelo jury da côrte em 20 de agosto de 1868, por crime de ferimentos graves. Está preso desde 19 de junho e começou a cumprir a pena em 27 de setembro daquelle anno.

Antonio Moçambique, da de galés perpetuas imposta pelo jury de Mangaratiba, da provincia do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1835, por crime de homicidio. Está preso desde 4 de abril daquelle anno e cumpre a pena ha mais de 36 annos.

Antonio Cabinda, da de galés perpetuas, imposta pelo jury de Nitherohy da mesma provincia, por crime de homicidio. Está preso desde 7 de dezembro de 1840 e deu entrada na casa de correcção da côrte em 10 de novembro de 1858.

Pedro, crioulo, da de galés perpetuas imposta pelo jury de Valença, da mesma provincia, em 30 de novembro de 1841, por crime de homicidio, conforme consta da guia com que foi remettido para a casa de correcção da côrte. Cumpre a pena ha mais de 30 annos.

Claudino José Pacheco, da de galés perpetuas, imposta pelo jury de Itaborahy, da mesma provincia, em 26 de julho de 1843, por cumplicidade no crime de roubo com homicidio. Está presa desde 19 de junho de 1842 e começou a cumprir a pena em 10 de abril de 1845.

Manoel Rodrigues dos Anjos da de galés perpetuas, imposta pelo jury de Nova Friburgo, da mesma provincia, em 13 de setembro de 1843, por crime de homicidio. Está preso desde 4 de julho de 1842 e começou a cumprir a pena em 1844.

Matheus Monjolo, da de galés perpetuas, imposta pelo jury de Rezende, da mesma provincia, em 20 de agosto de 1849, por crime de homicidio. Está preso desde fevereiro de 1846 e cumpre a pena ha mais de vinte e dous annos.

José Luiz Ribeiro da de quatro annos e meio de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo, imposta pelo jury de Petropolis, da mesma provincia, em 26 de outubro de 1869, por crime de ferimentos graves. Está preso desde 23 daquelle mez e anno e começou a cumprir a pena na data da sentença.

Guilherme Ferreira de Araujo da de oito annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury de Bragança, da provincia de S. Paulo, em 1865, por tentativa do crime de homicidio. Está preso desde 3 de fevereiro de 1865 e começou a cumprir a pena em 22 de dezembro de 1867.

Francisco de Paula Neves da de galés perpetuas imposta pelo jury de Sabará da provincia de Minas-Geraes, em 15 de outubro de 1855, por crime de homicidio. Está preso desde novembro de 1851, e começou a cumprir a pena em 20 de outubro de 1857.

Miguel Nicoláo Palombo da de oito annos de galés imposta pelo jury do Serro, da mesma provincia, em 23 de outubro de 1862, por crime de roubo. Está preso desde 10 de janeiro do mesmo anno e começou a cumprir a pena em 18 de agosto de 1864.

Jose Joaquim Lopes da de galés perpetuas, imposta pelo jury de Santo Amaro na provincia da Bahia em 25 de abril de 1861, por crime de homicidio. Está preso desde 30 de dezembro de 1857 e começou a cumprir a pena em 1861.

Manoel Joaquim dos Santos da de oito annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury de Nazareth da mesma provincia, em 12 de março de 1858 por tentativa de crime de homicidio. Está preso desde dezembro de 1867 e começou a cumprir a pena em 2 de maio de 1868.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1872.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Por decretos da mesma data foram commutadas:

Na pena de galés perpetuas de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, a de morte imposta ao réo Antonio Joaquim de Almeida Assumpção, pelo juiz de direito da comarca de S. Borja, da provincia do Rio Grande do Sul, por crime de roubo com homicidio.

Na de 20 annos de prisão com trabalho a de galés perpetuas, imposta ao réo José Vieira de Mattos, pelo jury do termo de Queixeramobim, da provincia do Ceará, por igual crime, levando-se em conta o tempo decorrido da data em que começou a execução da sentença.

Por decreto de 27 do corrente foi commutada na pena de galés perpetuas, de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, a de morte, imposta ao réo escravo João, pelo jury do termo da Constituição, da provincia de S. Paulo, por crime de homicidio,

Silvestre, da pena de galés perpetuas imposta pelo jury de Nova Friburgo, da provincia do Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1850 por crime de homicidio. Está preso desde 9 de abril daquelle anno e cumpre a pena ha mais de vinte e um.

Antonio Elpidio de Siqueira Rio Pardo da de 12 annos de prisão com trabalho imposta pelo jury de Itaborahy, da mesma provincia, em 10 de dezembro de 1862, por crime de homicidio. Está preso desde 31 de dezembro de 1861 e começou a cumprir a pena em 15 de janeiro de 1863.

Alexandre José da Silva da de 12 annos de prisão com trabalho imposta pelo jury da Parahyba do Sul, da mesma provincia, em 31 de outubro de 1860, por crime de homicidio. Está preso desde aquelle anno e cumpre a pena ha mais de onze.

Candido Lopes de Oliveira, da de prisão perpetua com trabalho imposta por accordão da relação da Bahia, de 18 de novembro de 1865, em grão de revista da sentença do jury de Pouso-Alegre, da provincia de Minas Geraes, por crime de homicidio. Está preso desde 17 de dezembro de 1850.

— Por decretos de 27 de março foi nomeado procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação da Bahia o desembargador da mesma relação João José de Almeida Couto.

Foram reconduzidos:

O bacharel Alfredo Montezuma de Oliveira no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Paulo Affonso e Pão de Assucar, na provincia das Alagôas.

O bacharel João Alvaro Pereira de Lyra em igual cargo do termo do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Austerliano Corrêa de Castro do termo de Tacaratú para o do Bom Jardim, ambos na mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha do termo de Piratiny, na provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego do de Tacaratú, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco José Meira Sobrinho do de S. João, na provincia da Parahyba do Norte.

O bacharel Domingos Gonçalves Cearense dos termos reunidos de Valença e Marvão, na provincia do Piauhy, ficando sem effeito a sua nomeação anterior para igual cargo dos do Principe Imperial e Independencia, na mesma provincia.

Foi nomeado coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Alcantara, na provincia do Maranhão, o cidadão Jeronymo José de Viveiros.

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 27 de março:

Foram nomeados:

Curador de heranças jacentes e de ausentes do termo da capital de Pernambuco, o bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Solicitador dos feitos da fazenda da Parahyba, José Maria de Carvalho Serrano.

Dito dito de S. Paulo, Francisco Pereira de Andrade.

Chefes de secção da thesouraria de Pernambuco, os 1ºs escripturarios José Candido Viegas e José Francisco de Salles Baviera.

1ºs escripturarios da mesma thesouraria, o 4º dito do thesouro nacional, Leandro Ferreira Campos e o 2º da Bahia, João Mendes Pereira.

Chefe de secção da da Bahia, o 1º escripturario Francisco Carlos de Souza Uzel.

1º escripturario da mesma thesouraria, e 2º dito Antonio dos Santos Castro.

2ºs escripturarios, o 3º dito João Francisco Tavares Filho e o 1º da de Sergipe, Henrique Pereira da Rocha.

1º escripturario da de Sergipe, o amanuense da respectiva secretaria Antonio Lourenço de Santiago.

Chefe de secção de Matto-Grosso, o 1º escripturario Manoel Kosciuszko Pereira da Silva.

Inspector em commissão da de Goyaz, o chefe de secção da de Minas-Geraes, Francisco de Assiz Ferreira.

Chefe de secção da alfandega do Pará, o chefe de secção da thesouraria da dita provincia, Francisco Pedro Gurjão.

2º escripturario da mesma alfandega, o 3º dito Juveniano José Moreira, e 2º conferente o 3º escripturario João Evaristo Ferreira,

2º escripturario da do Ceará, Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

1º escripturario da da Parahyba, o 2º dito Trajano José Rodrigues Chaves.

Inspector da de S. Paulo, o 1º escripturario da mesma alfandega Antonio Justino de Assis.

Chefe de secção da do Rio Grande do Sul, o 1º escripturario da thesouraria da dita provincia Antonio de Campos Junior.

2º escripturario da referida alfandega, o 1º dito da de Paranaguá Carlos Augusto Cesar Plaisant, e 2º conferente, o 3º escripturario Antonio Gonçalves da Silveira.

Foram aposentados:

O 1º escripturario da thesouraria do Maranhão Braulino José Martinho, o 2º conferente da alfandega do Rio Grande do Sul Francisco Pereira da Silva, e o chefe de secção da mesma alfandega Miltião Peixoto de Miranda, sendo a deste a pedido.

Foram demettidos, a pedido:

O bacharel João Ignacio da Silveira da Motta, do lugar de inspector da alfandega de Santos e o bacharel Eleuterio Augusto de Athayde do de inspector da do Rio Grande do Sul.

Foi exonerado o 3º escripturario nacional, Salustiano Jacintho de Andrade Pessôa, da commissão de inspector da thesouraria de Goyaz.

Foi concedido o augmento de 50 por cento do respectivo vencimento ao chefe de secção aposentado da alfandega do Maranhão, Francisco Xavier de Miranda Machado, de conformidade com o disposto no art. 95 do regulamento n. 2,647 de 19 de setembro de 1860.

Ministerio da agricultura,

Em portarias de 26 de março foram nomeados:

João Fernandes Lima, para o lugar de amanuense da repartição especial das terras publicas, na provincia de S. Pedro, com o vencimento que lhe competir.

Bernardo Gavião Pereira Pinto, para, na qualidade de agrimensor, medir e demarcar lotes de terras nas colonias do Mucury, com o de 100$ mensaes.

Agostinho José da Fonseca, guarda effectivo da inspectoria geral das obras publicas do municipio, com o vencimento que lhe competir.

— Por decreto n. 4,903 de 16 de março foi concedido privilegio por dez annos a William Parry para introduzir no imperio o machinismo de sua invenção denominado Steam Digester, e destinado á pulverisação de ossos e preparo de substancias animaes ou vegetaes; ficando o referido privilegio dependente de ulterior approvação da assembléa geral.

— Pelo decreto n. 4,905 da mesma data, foi prorogado o prazo concedido na clausula 2ª do decreto n. 4 630 de 28 de novembro de 1870 aos bachareis José Fortunato da Silveira Bulcão e Geraldo da Gama Bentes para a apresentação das plantas topographicas e geologica do terreno onde devem minerar, com os perfis que demonstrem, tanto quanto fôr possivel, a superposição das camadas, fazendo acompanhar estes trabalhos de amostras das diversas especies das camadas de terra e do mineral, e declarando na mesma occasião se o terreno é devoluto ou particular, designando, neste caso, o nome dos proprietarios, e a natureza e uso das edificações.

— Por decreto n. 4,901 de 16 de março, foi concedida á companhia ingleza *The London and Lancashire fire Insurance Company* autorisação para estender suas operações ao imperio.

1.º A companhia não poderá effectuar no imperio operações sobre o seguro de vidas.

2.º Em qualquer dos estabelecimentos bancarios existentes na praça do Rio de Janeiro depositará a companhia a quantia de 20:000$ como fundo de garantia.

3.º Os actos da companhia praticados no imperio serão regidos pelas leis brasileiras.

4.º A companhia responderá pelos actos de seus agentes no imperio e pelo comprimento de todas as obrigações que elles contrahirem.

5.º Será trazida ao conhecimento do governo imperial qualquer alteração que soffrerem os estatutos porque se rege a companhia.

6.º A companhia não póderá estender suas operações a outras praças do imperio sem especial autorisação do governo imperial.

Ministerio da guerra.

— Por portaria de 27 de março foi nomeado commandante da 2ª companhia de operarios militares do arsenal de guerra da côrte, o alferes reformado do exercito João Caetano dos Santos, ficando sem effeito a portaria de 16 de fevereiro ultimo, que nomeou para aquelle lugar o major honorario Francisco Antonio Pereira.

— Por decreto de 28 de março foram nomeados:

Os Drs. em medicina Antonio Monteiro Alves e Plinio de Souza Ribeiro, 2ºs cirurgiões do corpo de saude do exercito,

Augusto Ferreira Chaves Accioli, pharmaceutico alferes do mesmo corpo.

— Por decreto da mesma data, foi aposentado o almoxarife do arsenal de guerra do Pará, Luiz Antonio Ferreira Bentes, dependendo esta mercê da approvação do corpo legislativo.

— Por decreto de 29 de março, em commemoração da Sagrada Paixão e Morte do Redemptor, a princeza imperial regente em nome do imperador, houve por bem commutar:

Na pena de galés perpetuas a pena de morte imposta ao soldado do 10º batalhão de infantaria Manoel do Sacramento, por sentença da junta militar de justiça do exercito em operações contra o governo do Paraguay de 28 de julho de 1869.

Na mesma pena a de morte imposta ao anspeçada reformado do exercito Lucio Alves, por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça de 17 de agosto de 1870.

Na de 10 annos, levando-se-lhes em conta o tempo de prisão soffrida, de pena de morte imposta aos soldados do 15º batalhão de infantaria, José Nunes da Motta e Manoel Florencio de Souza, por sentença do conselho de guerra e confirmação da junta militar de justiça do exercito em operações contra o Paraguay, de 7 de março de 1868.

— Por portarias de 26 de março foram transferidos: Fortunato José Francisco Lopes do lugar de amanuense do escriptorio das officinas do arsenal de guerra da côrte para o de amanuense da fabrica de armas da fortaleza da Conceição, e José Joaquim de Castro Vianna deste para aquelle lugar.

— Por portaria da mesma data, concedeu-se a Albino Pinto de Carvalho a exoneração que pedio do lugar de praticante da repartição fiscal deste ministerio.

— Por decreto de 27, foram transferidos, de conformidade com o art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1871:

Para o corpo do estado-maior de 1ª classe o capitão do 5º batalhão de artilharia a pé Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel.

Para o corpo do estado-maior da 2ª classe o tenente do 14º batalhão de infantaria Felippe de Araujo Sampaio.

Para a arma de infantaria o tenente do corpo de estado-maior da 2ª classe Frederico Cesar Vianna.

— Por decretos da mesma data, foram transferidos:

O tenente-coronel commandante do corpo de guarnição de Matto-Grosso José Lourenço Vieira Souto para o 1º regimento de cavallaria.

O capitão do 2º batalhão de artilharia a pé Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante para a 3ª companhia do 4º da mesma arma.

— Por decretos de igual data:

Foi reformado o major graduado do 1º batalhão de artilharia a pé Luiz Carlos Mariano da Silva por soffrer de molestias incuraveis que o tornam incapaz do serviço do exercito.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao pharmaceutico alferes do corpo de saude Leovigildo Gonçalves Senna.

Concederam se as honras de 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay, ao ex-1º cirurgião em commissão Dr. Isidoro Antonio Nery.

Relação dos individuos cujos requerimentos ou memoriaes ficam detidos nesta secretaria de estado por falta de pagamento de sello ou de emolumentos:—Alipio Justiniano Cesar Jacobina, 1º cadete; Antonio de Oliveira Jimacarú, capitão honorario; Felisberto José Pereira de Barcellos, dito dito; José Bueno de Azevedo, ex cadete; Lourenço Joaquim Teixeira, soldado; Luciano José Joaquim Antonio, cabo de esquadra; Lydio Purpurario dos Santos Costa, tenente graduado; Rita Fortunata de Souza, mãi do recruta Antonio José de Brito.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 27 de março foi nomeado capitão do porto da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul o capitão de fragata Rodrigo Antonio de Lamare, e exonerado desse emprego, para exercer o de director do asylo de invalidos da marinha, o capitão de mar e guerra graduado José Pereira Pinto.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de abril de 1872.

N. 640 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6 do corrente, á minha ordem, Silvestre Antonio Francisco do Monte e Bento José dos Santos ou Pedro José dos Santos como indiciados em crime de roubo, em virtude de representação do subdelegado de Santo Antonio e a requesição do Dr. juiz de direito do 3º districto, a cuja disposição se acham; Maximiano José da Silva e José Joaquim de Santa Anna, vindos do Cabo, como recrutas.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Sebastião escravo de Antonio Manoel, por andar fugido.

— 7 —

A' ordem do subdelegado de S. José, Ananias, escravo de João da Silva Ferreira, José, escravo de D. Maria de Campos, Francisco de Alcantara do Nascimento, Francisco de Assis Carneiro da Silva por offensas á moral publica, e Paulo Baptista Carneiro por embriaguez e resistencia.

Por officio de 4 do corrente, participou-me o Dr. juiz de direito do 3º districto que naquella data, pronunciara á Bento Sabino, como incurso nas penas do art. 205 do codigo penal, e a Romana Maria da Conceição como incursa no art. 192 do mesmo codigo, os quaes se acham recolhidos á casa de detenção.

Por officio de 3 deste mez communicou-me o delegado de Caruarú que tomou no termo de sua jurisdicção 24 armas defezas.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

EXTERIOR.

Montividéo, 23 de março de 1872.

Desde hontem percorre a cidade a noticia dada pelo *Siglo* hoje, que as probalidades de paz são muitas, á vista de cartas particulares do coronel Vidal, de D. José Palomeque, e de D. Bernabé Rivera, annunciando que, em reunião geral de chefes, se resolveu desistir das condicções que obstavão a aceitação do governo ás bases firmadas em Buenos-Ayres no dia 10 de fevereiro.

Esta noite são esperados aquelles cavalheiros para conferenciarem com o presidente sobre o assumpto, e, se effectivamente os *blancos* não insistem na tal 9ª condição, que motivou o rompimento, póde-se crer na pacificação temporaria do paiz, por falta de recursos pecuniarios de parte a parte para continuar uma guerra desastrosa.

A nova campanha, para a qual o governo se preparava, já começou mal. O general Goyo Suarez, conservando o caracter de ministro da guerra, fez uma razzia em quasi todas as estancias proximas á capital, e arrebatou-lhes quantidade de gado sufficiente para manutenção de suas tropas em mez e meio.

O *Siglo* reprovou com energia este modo vergonhoso de abastecer o exercito, e a *Paz*, em consequencia de ter sido o mesmo general nomeado para commandar as forças dos departamentos de Taquarembó, Cerro-Largo, Salto e Paysandú, chamou a attenção do governo sob o perigo que havia de que o Brazil mandasse occupar estes departamentos para garantir as propriedades de seus subditos de identica espoliação.

E' realmente um escandalo o que se pratica.

Em virtude das manifestações da imprensa, esse general deixou a pasta da guerra, em que foi provido effectivamente o coronel Rebeelo.

Todo o paiz foi dividido em quatro commandos militares, sendo o 1.º, composto dos departamentos da capital e Canelones, sob a immediata dependencia do ministerio da guerra; o 2.º, dos de S José, Colonia e Soriano, sob as immediatas ordens do general Caraballo; o 3.º dos de Maldonado, Florida e Durazno, sob as ordens do general D. Henrique Castro; o 4.º, dos de Paysandú, Salto e Taquarembó, sobe as ordens do general Goyo Suarez. Como se vê, nessa organisação falta o principal, que é um centro de acção, um commando em chefe, que o governo não teve força para estabelecer pela rivalidade latente daquelles generaes, e de todos os da republica, que não se subordinão uns aos outros.

Se pelo lado militar o governo se achou neste embaraço, pelo lado financeiro não tem achado tambem felicidades. Assim é que, por decreto de 19 deste, convocou a assembléa para sessões extraordinarias, afim de attender aos seguintes assumptos:

Sancção das leis do orçamento geral.

Contribuição directa.

Sellos, patentes e timbres.

Provisão de recursos ao poder executivo para fazer face aos compromissos preexistentes que tivessem sido contrahidos legitimamente pela administração anterior, e exigencias do futuro, segundo as idéas e plano financeiro que opportunamente será submettido pelo poder executivo, ou no modo e fórma que a assembléa geral o arbitrar.

Resolução das difficuldades que se origináram para a perfeita administração do poder judicial pelo facto da entrada para o ministerio do Dr. Velazco.

Sejão quaes forem estes planos financeiros, não vejo como conseguir mais recursos extraordinarios na situação difficilima em que se acha o thesouro publico.

Outra noticia surprendente, além da nova feição de paz que se pronuncia, segundo alguns com todo o caracteristico de realidade, é a da apparição da febre amarella nesta cidade, desde segunda-feira.

O panico produzido por essa noticia, á qual dou quarentena, apezar das seguridades que ouço, é extraordinario. A Confederação Argentina immediatamente declarou todos os seus portos fechados para a republica Oriental, e a população assustada já principia a emigrar para o campo.

Entretanto não se póde dar por verdadeiros os quatro casos que até agora se enumeram. E' mais um transtorno grave para o commercio.

A questão da canhoneira *Araguary* parece que não tem a importancia que ao principio se lhe attribuia. O governo oriental mandou prender os os officiaes que ião com a guarda, e procede a averiguações.

No dia 20 o *Siglo* publicou um interessante art. com o titulo *Uma victoria da boa doutrina*, a proposito do tratado recentemente celebrado pelos Estados-Unidos e Italia, declarando a propriedade particular no mar inviolavel, e então disse a respeito do Brazil o seguinte: que não vinha nada ao caso, mas que bastava para nos collocar em um parallelo odioso em relação aquella, florescente e grande nação americana:

« Declarada livre a propriedade particular, nada mais havia que fazer: o corso ficava implicita e necessariamente eliminado; porém, abolido o corso nem por isso ficão garantidos os interesses particulares.

« O Brazil se apressou a firmar o tratado, e fez valer sua influencia para obter a adhesão dos Estados sul-americanos. A republica Argentina, por exemplo, adherio ás declarações do congresso de Pariz, e ao fazê-lo, coadjuvando, inconsciente aos occultos planos do Imperio, seccou uma fonte de elementos que poderia ser-lhe de grande utilidade no futuro.

« Supponhamos a existencia de uma guerra entre as duas nações. Estaria garantida e livre a propriedade dos cidadãos, que, nem são inimigos nem são responsaveis pelas questões que dividem os governos? Não: a mais chocante desigualdade existiria. Os navios brazileiros poderião continuar tranquillamente seu trafico, porque a republica Argentina sem navios de guerra não poderia hostilisa-los; porém, entretanto, o commercio argentino se extinguiria, e os navios que arvorassem a bandeira da Confederação seriam confiscados pelos numerosos vasos da guerra do Imperio.

O corso será injusto, porém, ao aboli-lo, sem, abolir o roubo em alto mar, e sem declarar inviolavel a propriedade privada, em vez de salvar-se o direito de crear a desigualdade, se augmentou a injustiça.

« A abolição do corso era um triumpho do Imperio, e nós, accedendo a ella, cercearíamos ainda mais nossas pequenas forças, entregando-nos manietados, inermes, em seus braços, porque o corso é uma arma que podem empregar as nações debeis, para defender-se e equilibrar suas forças com as forças superiores das nações poderosas. »

Esta apreciação inexacta e injusta não passou sem protesto. Um nosso compatriota que nunca deixa passar estas cousas desapercebidamente, que sempre toma a defesa de sua patria com nobre empenho, dirigio-se logo ao Dr. Ramires, director do *Siglo*, refutando aquellas palavras, e este com um cavalheirismo digno de elogios teve no dia seguinte a franqueza de publicar com o titulo—*Rectificação historica contemporanea*, logo na primeira columna este, que muito o honra:

« Um distincto escriptor brazileiro, desses tantos que escrevem em nosso idioma com a elegancia e a correcção de nossos mais distinctos publicistas, nos pedio a inserção do seguinte art., rectificando um erro em que incorremos nas columnas do *Siglo*, cuja rectificação aceitamos com o maior prazer; por que não podemos senão felicitar-nos de que o Brazil haja propendido efficazmente ao triumpho das doutrinas que acabão de consignar-se no tratado internacional celebrado entre os Estados-Unidos e a Italia.

« Mais ainda: em obsequio á razão e a justiça que acompanha ao escriptor brasileiro, aceitamos até a admoestação amistosa que nos dirige, pelas prevenções e animosidades que costumamos manifestar para com a politica do imperio (jámais para com o povo brasileiro) e em prova d'isso, sem réplica, sem commentarios nos fazemos uma honra em dar este artigo em primeiro lugar:

« Sr. redactor do *Siglo*.—Com o titulo—*Uma victoria da boa doutrina*,—seu illustrado diario publicou um interessante artigo, assignalando com o devido jubilo o progresso do direito das gentes, consagrado no tratado que acabam de firmar os Estados-Unidos e a Italia, declarando que é inviolavel a propriedade particular no mar, como já o é em terra.

« Li com satisfação este bello artigo, e com seu autor faço votos para que este principio justo seja em breve reconhecido no codigo universal das nações; porém não posso dissimular que me causou um profundo desgosto o periodo em que se dá a adhesão do Brasil aos principios do congresso de Paris uma idéa odiosa e hostil contra seus visinhos.

« O *Siglo* é um orgão da imprensa oriental que goza de merecida consideração no paiz e no estrangeiro. Suas palavras devem ser meditadas, principalmente em um artigo doutrinatario, pois que grave responsabilidade lhe cabe pela influencia que ellas exercem na sociedade.

« Não necessita armar a popularidade, explorando prevenções desfavoraveis, que os jornalistas de criterio e os estadistas têm o dever de combater, para não tornar inteiramente inimigos povos cujo reciproco interesse consiste em viver na melhor harmonia, trocando seus productos, e augmentando suas riquezas.

« Por isso me permitta protestar contra aquella opinião, que não tem fundamento, nem na razão, nem na historia, e recorro ás columnas de seu mesmo periodico; porque nellas se *fez o mal*, e nellas se deve *fazer o bem*.

« A razão se oppõe á explicação que dá o *Siglo* para considerar a abolição do corso um triumpho caviloso do imperio; porque se a nossa marinha é relativamente superior á dos Estados do Prata, o é tambem muito inferior á das potencias maritimas signatarias dos principios do congresso de Paris, o nosso governo não seria tão inepto que, para tirar uma vantagem problematica em relação á seus visinhos, dependente ainda da adhesão que elles prestassem áquelles principios, rompesse por suas proprias mãos uma poderosa arma de defeza dos Estados fracos contra as aggressões daquellas potencias. Não haveria compensação nisto, e nós mesmos seriamos as victimas deste ardil.

« Outro movel mais grandioso se deve buscar para este sacrificio, que não foi feito sem opposição e a historia o registrará no seguinte documento, que prova o culto que o Brazil professa aos principios mais liberaes e ás idéas mais avançadas em relação ao direito das gentes:

« — O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, levou ao conhecimento do governo imperial o convite que á este dirigio o Sr. cavalheiro de St. Georges, enviado extraordinario, ministro plenipotenciario, em nome do governo de Sua Magestade o Imperador dos Francezes, relativamente aos principios geraes do direito internacional, declarados pelo congresso de Paris.

« O governo de Sua Magestade o Imperador não podia deixar de receber com o mais benevolo acolhimento á declaração com que os plenipotenciarios do tratado europeu de 30 de março de 1856 terminaram a sua gloriosa missão. O direito convencional do Imperio, como bem sabe o Sr. de St. Georges, tem sido sempre inspirado pelos mesmos sentimentos liberaes e pacificos, consagrando a doutrina até então mais geralmente aceita.

« Estas amigaveis disposições do governo imperial não foram senão confirmadas pelo reflectido exame do importante assumpto á que se refere o convite do governo de S. M. o Imperador dos Francezes, e pois cabe ao abaixo assignado a satisfação, em cumprimento das ordens do Imperador, seu augusto soberano, de communicar ao Sr. de St. Georges que o governo imperial adhere inteiramente aos principios do direito maritimo ajustados nas conferencias de Paris, a saber:

« 1º O corso é, e fica abolido.

« 2º O pavilhão neutro cobre a mercadoria inimiga com excepção do contrabando de guerra,

« 3º A mercadoria neutra, com excepção do contrabando de guerra, não pode ser apresada sob pavilhão inimigo.

« 4º Os bloqueios, para serem obrigatorios, devem ser effectivos, isto é, mantidos por força sufficiente para prohibir realmente o accesso ao littoral inimigo.

« O governo imperial, associando-se por esta fórma na adopção de maximas tão moderadas e justas, aos governos que as iniciaram, espera que a politica, sabia e generosa, que inspirou tão feliz iniciativa, regulará tambem a sua verdadeira pratica; evitando se assim, quanto ser possa as duvidas e conflictos á que tem dado lugar em todas as epocas as restricções do segundo e terceiro principios, no tocante ao direito de visita, e á qualificação da mercadoria hostil, bem como o quarto principio, quanto ao reconhecimento da sua condição essencial, e dos casos de violação effectiva por parte dos neutros.

« A humanidade e a justiça devem de certo ao congresso de Paris um grande melhoramento na lei commum das nações; mas em nome dos mesmos principios é licito ainda pedir ás potencias signatarias do tratado de 30 de março de 1856, como complemento da sua obra de paz e civilisação, a consequencia salutar que se contém nas maximas que ellas proclamáram.

« Esta consequencia é que toda a propriedade « particular inoffensiva, sem excepção dos navios « mercantes deve ficar ao abrigo do direito ma- « ritimo contra os ataques dos cruzadores de « guerra. »

« O governo imperial adhere nesta parte ao convite dos Estados-Unidos da America, e esperando que se realise a ampliação proposta por esta potencia ao primeiro dos principios professados pelo congresso de Paris, *declara desde já disposto á abraça-la como plena expressão da nova jurisprudencia internacional.*

« O abaixo assignado, dirigindo esta tão agradavel communicação ao Sr. cavalheiro de St. Georges, em resposta ás notas de 11 e 12 de julho ultimo, approveita a occasião para renovar-lhe as expressões de sua perfeita estima estima e destincta consideração.—(Assignado)—José M. da Silva Paranhos. »

« Como se vê, o Brasil aceitou os quatro principios em questão, como um progresso na lei commum das nações, porém, em nome dos mesmos principios, reclamou ás potencias signatarias de Paris o complemento das maximas por ellas proclamadas,—a inviolabilidade da propriedade particular inoffensiva, sem excepção dos navios mercantes, declarando sua disposição de aceita-la, e em suas guerras posteriores no Rio da Prata provou a sinceridade de suas declarações, respeitando essa propriedade.

« Faça a justiça de reconhece-lo, Sr. director, e tenha o animo de inaugurar uma nova éra com mais *uma victoria da boa doutrina*, não considerando o imperio um inimigo perpetuo de seus visinhos; sempre calculando em todos os seus actos causar-lhes damno. Isto não é verdade, o senhor o sabe, e não permittirá que seu digno diario propale o contrario.

« A republica Oriental não precisa ter sempre diante dos olhos um horrivel vampiro, prompto á devora-la para guardar sua independencia e dignidade. Não é do imperio que se deve temer.

« Sou com consideração, Sr. director, seu affectuosissimo—(Assignado)—*E. A.*

« Montevidéo, 20 de março. »

Ultima hora—24.—A *Tribuna* de hoje publica a seguinte importante noticia:

« 9 horas da noute.—Acaba de chegar a diligencia que sahio desta cidade, conduzindo do campo dos revolucionarios ao coronel Vidal, commissario argentino para a declaração do rompimento do armisticio, o qual em troco traz a aceitação por parte dos chefes da revolução de desistencia das clausulas 9ª e 10ª das bases propostas pelo governo anterior, e que deram lugar ao movimento da negociação.

« O dito commissario mandou dizer ao Sr. ministro das relações exteriores que lhe era impossivel conferenciar naquelle momento com S. Exc. por achar-se bastante enfermo.

« Com elle chegaram D. José Palameque, D. Bernabé Rivera, e o joven Lorena,

« Apressamo-nos á dar esta noticia, por crer que nossos leitores, a receberão com satisfação.»

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE ABRIL DE 1872.

Chegada de SS. MM. II. á côrte.

No sabbado de aleluia á noute chegou á côrte o vapor inglez *Boyne*, trazendo á seu bordo os augustos viajantes do Brazil.

SS. MM. desembarcaram no dia 31 ás 9 horas da manhã:

O *Diario do Rio* do 1º do corrente diz á esse respeito o seguinte:

« Regressaram Suas Magestades de sua viagem aos principaes estados da Europa.

« Hontem, ás 7 horas da manhã, apontava na nossa barra o *Boyne* trazendo á seu bordo os augustos monarchas brasileiros, Sua Alteza o Sr. duque de Saxe e seus dous filhos os principes D. Pedro e D. Augusto.

« A's 9 horas effectuou-se o desembarque de Suas Magestades no arsenal de marinha em meio da mais brilhante manifestação de regosijo e de amor, que poderam os augustos viajantes desejar ao voltar ao seio da patria, depois de sua longa excursão pelo velho mundo.

« O povo agglomerado e ancioso por tornar a ver os seus imperadores, prorompeu em vivas enthusiasticos assim que se aproximou do arsenal a galeota imperial, em que Suas Altezas a Sra. D. Isabel e seu esposo o Sr. conde d'Eu, acompanhados pelos membros do ministerio e altos funccionarios do Estado, os foram buscar á bordo.

« Muitas pessoas gradas esperavam ahi os augustos viajantes, e pressurosas correram a beijar-lhes a mão, logo que puzeram pé em terra.

« O jubilo innundava o coração dos subditos fieis, e não menor alegria transpirava da physionomia de Suas Magestades ao receberem tão calorosas, quanto espontaneas ovações.

« A' pé e seguidas de numeroso prestito dirigiram-se Suas Magestades por entre massas enormes de povo pela rua Primeiro de Março até á capella imperial, onde fizeram oração. Neste trajecto as saudações e o enthusiasmo da população continuaram a expandir-se em vivas calorosamente correspondidos.

« Depois de uma feliz viagem estão emfim os Imperadores do Brasil de volta ao seio da patria.

« Grandes, magestosas, foram as scenas que acolá no velho mundo se lhes offereceram aos olhos; grandes, imponentes foram as demonstrações de apreço que em todos os paizes receberam, sem excepção de um só, já dos soberanos já dos sabios mais distinctos, já das classes industriosas desses estados, em que a civilisação ostenta mais brilho e mais fulgor do que entre nós; mas grande, magestosa foi tambem a scena, que hontem se desdobrou aos olhos dos augustos viajantes, os quaes podiam lêr na physionomia de todos os que os cercavam a alegria que lhes enchia o coração.

« Os poderosos recursos naturaes de um paiz como o Brasil, em que sobre todas as suas felicidades conta a de possuir um monarcha que soube honrar sua patria aos olhos dos estrangeiros, devem constituir, e de certo constituem, tambem um grande padrão de gloria para o primeiro cidadão do Imperio, a cujas mãos confiou a Providencia tão brilhantes futuros.

« Saudamos com a maior effusão de contentamento o feliz regresso de nossos augustos imperantes, e animados por igual sentimento alimentamos a convicção de que a patria lucrou e ainda tem lucrar muito com essa feliz diggressão de 10 1/2 mezes, em que se a saudade nos pungio, o justo amor proprio nacional nos encheu de prazer e de alegria. »

— O *Jornal do Commercio* do dia 31 de março publicou o seguinte artigo da redacção sobre a chegada de SS. MM. Imperiaes.

« Chegou o Imperador do Brasil de volta da sua viagem á Europa. A população do Rio de Janeiro prepara-lhe com as mais espontaneas e calorosas manifestações de amor e respeito, que uma sincera dedicação póde inspirar-lhes, uma significativa recepção.

« A primeira cidade do imperio comprehendeu muito dignamente que nesta occasião solemne lhe incumbia a honrosa e grata missão de ser perante o illustre soberano a fiel representante dos sentimentos da profunda estima, affeição e lealdade que lhe vota todo o povo brasileiro.

« Não fôra um sentimento de vãa curiosidade o que levara o Imperador á Europa; e ainda que esta viagem fosse indicada pela debil saúde de sua augusta consorte, que temos a boa fortuna de ver restabelecida, devia tambem ser-lhe poderoso incentivo o desejo de estudar por si mesmo instituições e costumes, homens e partidos, que só imperfeitamente por livros se conhecem. O tedio de uma existencia uniforme nunca póde alcançar quem está acostumado a seguir do gabinete, em suas espheras immensas e variadas as evoluções do espirito humano.

« O mundo é um grande livro de que só leu a primeira pagina quem nunca sahio do seu paiz.

« Muito deve ter aprendido quem no pleno vigor e madureza de suas faculdades, e preparado com bons estudos, se achava por toda a parte em facil contacto com homens mais eminentes, e perante quem todas as portas se abriam para a mais amiga e cordial recepção

« E' apenas da mais stricta justiça deixar aqui registrado que, se a qualidade de monarcha de um extenso Imperio cheio de porvir tão alto collocou o homem em quem recahia esse titulo, foi principalmente á reputação que o precedia de espirito illustrado e caracter nobre, que o Imperador deveu o inexcedivel acolhimento, que por toda a parte encontrou. Se por um lado é certo que Sua Magestade affastou de si, quanto era possivel, todas as honras devidas á sua jerarchia; por outro é indubitavel que raros soberanos se tem visto em paizes estrangeiros mais cercados de homenagens exclusivamente dirigidas ás suas pessoas.

« De sorte que neste caso, não era o diadema que dava brilho á pessoa, senão a pessoa ao diadema, o que fez dizer um distincto escriptor, que —se todos os soberanos fossem como o Imperador do Brazil, não haveria quem fallasse em republica. »

« Se é fazer o elogio do Imperador, admittir que muito deve ter apprendido em sua viagem, tambem é forçoso reconhecer que poderosamente deve elle ter concorrido para que nos paizes estrangeiros se faça do Brasil uma idéa mais vantajosa e verdadeira, que devemos todos esforçar-nos por justificar. A estima e confiança que sem duvida ganhou dos soberanos e estadistas eminentes da Europa, muito facilitará sem duvida as relações do nosso com aquelles paizes.

« E' tão excepcional a posição social de um soberano, que nasceu no throno, que facilmente se comprehenda a anciedade de viver durante algum tempo desassombrado de toda a etiqueta; e a vontade de confundir-se, como, igual na mul-

gratidão de homens desconhecidos, aquilatando as homenagens dirigidas unicamente á propria pessoa, com aquellas que se podem suspeitar inspiradas por um sentimento qualquer de dependencia.

« Grande campo esse para o observador diligente.

« Nestes tempos, porém, de publicidade absoluta, o incognito de um imperante só momentaneamente póde ser observado; e se o respeito e a benevolencia, com que por toda a parte foi o Imperador acolhido, deve ter altamente lisongeado o legitimo orgulho do homem que tem consciencia do seu merito, tambem a nós, que muito nos prezamos de o ter como soberano, cabe grande e justa satisfação, pelo que as manifestações tinham de sympathico para o paiz que elle tão dignamente representa. Assim, cumprimos um grato dever manifestando por nossa parte, profundo reconhecimento, quer a toda a imprensa europea, quer a todos aquelles que por qualquer modo honrando o Imperador, ganharam inconcusso direito a gratidão do Brazil.

« Se havia uma terra na Europa, que entre outras se esperasse que houvesse de avantajar-se em cordialidade de manifestações populares, era sem duvida aquella que mais prendem a este paiz os fortes laços de descendencia, parentesco e amisade.

« Assim aconteceu.

« Com aquelle enthusiasmo sincero das populações laboriosas e simples, onde não chegam invejas nem rancores de classes, desde os velhos amigos e companheiros d'armas do immortal fundador do imperio, até a criança mais humilde do povo portuguez, todos quizeram ver e victoriar o filho do grande homem que libertara dous povos, quando esse filho agora lhes apparecia como representante de uma nação amiga e irmã, dignidade que realçava pela amenidade do trato e pela lhaneza de suas maneiras.

« O Imperador não podia, por certo, envolver na mesma esquivança a que condemnara as festas officiaes, o sincero e espontaneo tributo de profunda sympathia e respeito, que lhe votavam populações inteiras, movidas somente pelos mais nobres sentimentos que o coração humano pode conter — o amor do filho pela lembrança do pai, a estima pelo merito pessoal, e o desejo de honrar a nação mais amiga e mais parente.

« Foi assim, sem duvida, intimamente commovido, que o Imperador recebeu essas homenagens que tão dignamente correspondiam ao mais heroico e honroso dos legados.

« Pela sua parte a illustrada imprensa portugueza acompanhou dignamente o sentimento publico, fazendo edições extraordinarias por occasião das festas imperiaes. A taes actos de affectuosa distincção, a nação brazileira ficará para sempre profundamente reconhecida.

« Durante a ausencia de SS. Magestades a nossa joven e amada Princesa Imperial, fez com geral applauso a sua estréa como imperante.

« Nem uma queixa se levantou durante todo esse tempo; o maior socego reinou em todo o paiz e os mais difficeis de contentar, fizeram completa justiça á lealdade da regente, ás suas optimas intenções, ao seu absoluto respeito da lei, á sua inteira abstenção de espirito de partido, á sua gravidade nos conselhos, e ao seu comportamento exemplar.

« Favoreceu-a Deus e a nós com tão auspiciosos principios. Este bom resultado teve tambem a viagem do Imperador, dando-nos mais um penhor de paz e segurança, de que tanto necessita o Brasil, para cumprir os brilhantes destinos que o futuro lhe reserva.

« Pela cordura com que se tem sabiamente abstido de especulações politicas temerarias, que conduziram á ultima extremidade da miseria os paizes mais bem afortunados do mundo, tem o Brasil rapidamente conquistado o honroso lugar que actualmente occupa entre as nações civilisadas.

« A França, que de mais longe se podia julgar preparada para evoluções sociaes que ella propria iniciara, agita-se em convulsões dolorosas para, a todo o transe, assentar em uma monarchia.

« A Hespanha está preparando para si mesma uma lição tremenda. Não a contenta um rei sincero e de boas intenções.

« Se volvemos os olhos para o Mexico e para as republicas da America Central, confrange-se o coração de desgosto ao contemplar esse quadro horroroso de lutas civis, originadas por ambições miseraveis, onde, sob uma mascara tão gasta que a ninguem illude, só uma instituição permanece inabalavel — o dominio brutal do mais forte.

« Quem não foi republicano uma vez em sua vida, na idade em que mais seduzem as perfectibilidades theoricas? Quem o não será por toda a vida, se a massa inteira dos cidadãos de um estado tiver cabal conhecimento dos seus deveres civicos, completa probidade politica para os cumprir, e sufficiente illustração para reconhecer que só do exacto cumprimento de todos os deveres pode nascer a felicidade publica?

« Mas, emquanto, como vemos em França, os que mais pugnam por uma forma adiantada de governo, forem os primeiros a corromper a consciencia publica, quem se deixará arrastar a trocar o socego presente por um ideal a que a pratica dá o mais tremendo desmentido?

« Não se passa dia em que não seja citada á velha Inglaterra, como o paiz por excellencia das liberdades civis. E, entretanto, acabamos de vel-a anciosa, e para assim dizer com a respiração suspensa, diante do perigo que corria a vida do principe de Galles, só porque com a sua morte o regimen monarchico soffreria ligeira perturbação!

« Ahi a vimos ha pouco, com todas as suas formas legendarias, seus reis d'armas, arautos e passavantes, grandes dignitarios, nobreza, alto clero, lord mayor; com um apparato immenso, emfim, ir render graças ao Todo-Poderoso, que acabava de favorecer com a sua protecção..... o principio em que repousa a sua grandeza, a sua ventura, a sua prosperidade.

« Bem acanhado será o espirito que se sentir humilhado pelas formulas da realeza. Não é culpa dos reis se ha homens que diante delles voluntariamente se fazem pequenos. Tanto reinam os reis como governam os ministros, e elegem os povos, pela Graça de Deus, que a todos se estende desde os mais altos e poderosos, até aos mais humildes e obscuros.

« O principe de Bismarck tomando lugar abaixo dos degráos do throno do Imperador Allemão, será sempre visto nas alturas a que pode chegar, nas monarchias modernas, o homem de talento, de energia e de boa vontade.

« Acolhendo, pois, o seu soberano, e sua augusta consorte com as demonstrações mais enthusiasticas de dedicação e respeito, o povo brasileiro não faz mais do que honrar-se a si mesmo, pagando uma divida de gratidão, e mostrando ao estrangeiro a confiança que merece uma nação que conserva inabalavel a base do seu actual bem estar, da sua propriedade de hoje e da sua grandeza de amanhã. »

— Ainda do *Diario do Rio*, do 1º do corrente, extrahimos o seguinte:

« Communicam-nos pela secretaria de Estado dos negocios do imperio:

« Sua Magestade o Imperador reassumio desde hontem o governo do Estado.

« Hoje, 1º de abril, celebrar-se-ha «Te-Deum» na capella imperial e haverá cortejo, com uniforme de segunda gala, á 1 hora da tarde, no paço da cidade.

« A' noute, Suas Magestades Imperiaes dignam-se assistir ao espectaculo no theatro Lyrico Fluminense.

« Amanhã, 2 de abril, tambem á noute, Suas Magestades e Altezas irão ver os festejos preparados pelas commissões populares. »

« Hontem, quando Suas Magestades Imperiaes desembarcavam no arsenal de marinha, dirigio-se Sua Alteza o Sr. duque de Saxe com seus dous filhos para o cáes de Marinhas, e ahi desembarcando, tomou caminho do paço de S. Christovão, segundo o programma da Illma. camara municipal, approvado pelo governo.

« Suas Altezas vieram de bordo acompanhados pelo Sr. barão de Itaúna. O Sr. D. Pedro gosa excellente saude, mas infelizmente o Sr. D. Augusto, seu irmão, foi atacado de uma constipação dous dias antes de chegar ao nosso porto.

« Suas Magestades Imperiaes e Suas Altezas a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo, em carro descoberto, seguiram hontem ás 3 horas da tarde do paço da cidade para o de S. Christovão, sendo constantemente victoriados em seu trajecto.

« Segundo nos informam, Suas Magestades Imperiaes jantaram em S. Christovão e tencionavam vir á noute acompanhar ao seu palacio Suas Altezas a Sra. D. Isabel e o Sr. conde d'Eu »

« A illuminação esteve hontem brilhante, e a população fluminense concorreu avidamente ás ruas a apreciar-lhe o effeito.

« Os coretos, pavilhões e mais construcções que se haviam preparado, e cuja descripção demos hontem por miudo, apresentaram-se galhardos e deslumbrantes.

« Entre os edificios publicos illuminados os que mais se distinguiam eram o da Illma. camara e o da secretaria de estrangeiros pela elegante disposição das luzes. »

Noticias do sul do imperio.

Hontem pela manhã chegou o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas do Rio da Prata 21, de S. Paulo 28, de Minas Geraes 27, do Paraná 23, do Espirito Santo 24 do passado, do Rio de Janeiro 1º da Bahia 5, e das Alagoas 7 do corrente.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA.

Continúa a occupar a imprensa a necessidade da segurança das fronteiras, cuja deficiencia ficou clara, com a ultima invasão de indios. A projectada expedição a Salinas, com o fim de exterminar os indios, além de inconveniente, começa a parecer irrealisavel por falta de elementos. A situação do governo, pois, continúa como antes a ser defensiva.

Aproxima-se o dia da eleição dos representantes encarregados de elegerem um governador para Buenos-Ayres. De dia para dia ganha terreno a candidatura do Dr. D. Mariano Acosta.

Na povoação de S. Jeronymo *Coronda*, a dez leguas de Santa Fé, o coronel D. José Rodriguez, chefe politico do departamento, custeou particularmente uma estatua do general Urquiza, collocando-a sobre a pyramide, que se ergue em meio a praça da povoação.

No Rozario continúa a variola a fazer victimas.

Em Tanti, a 12 leguas da cidade de Cordova, appareceu uma tromba terrestre, com geral espanto da povoação. O phenomeno meteorologico appresentou-se sob a fórma de um cone voltado para baixo, cujo vertice gyrava na superficie da terra. Como consequencia do poder de absorpção que possue a tromba, por sua propria natureza, fez estragos: na sua carreira violenta arrancou arvores gigantescas, destelhou edificios e envolveu gado e cavallos, arrojando-os a grande distancia.

O que sobre tudo chamou muito a attenção foi o retrocesso das aguas do rio, que a impulsos da manga se levantara a uma grande altura, detendo o curso por alguns minutos. O terreno por onde passou a tromba de Tanti ficou marcado com uma lista preta, consequencia, sem duvida, da electricidade.

Continúa mal vista e esmiuçadamente commentada a politica imperial no Rio da Prata. Ainda não acalmada de todo a impressão deixada pela noticia de angariar Lopez Jordan elementos no Brasil para invadir a provincia de Entre Rios, eis que se levanta nova questão pela occupação da ilha do Cerrito por forças brasileiras. Annuncia-se que o Brasil se recusa a devolver á republica a ilha do Cerrito e que novos reforços são enviados ao Paraguay na esperança de proxima guerra: taes são os deploraveis resultados dos tratados celebrados pelo Sr. Cotegipe.

ESTADO ORIENTAL.

Depois de terminantemente declarada a guerra e de tudo induzir a crêr que os partidos contrarios se preparavam sériamente para travá-la, annunciam as folhas da ultima hora que a paz fôra celebrada.

Os chefes *blancos*, ao receberem a intimação da cessação do armisticio desistiram das clausulas que haviam sido causa de romperem-se as negociações. A paz foi aceita pelos chefes da revolução nos termos da resolução tomada a 7 de fevereiro, em palacio, sendo encarregado o Dr. Palomeque de acceita-la e ratifica-la conjunctamente com os antigos commissarios das negociações de paz, sob os auspicios do governo argentino, ou só, caso não quizessem ou não pudessem estes concorrer no referido acto.

O governo, que já não contava com este resultado favoravel, e no intuito de dar ao exercito em campanha uma nova organisação, que melhor correspondesse ás operações militares havia já dividido o territorio da republica em quatro secções militares: a primeira debaixo da immediata dependencia do ministro da guerra; a segunda do immediato commando do brigadeiro general D. Francisco Caraballo; a terceira do brigadeiro general D. Henrique Castro, e a quarta do brigadeiro general D. José G. Soarez.

Fôra nomeado ministro da guerra e marinha o coronel D. João P. Rebollo, em substituição ao general D. José G. Soarez, cujos serviços eram necessarios em campanha, e que, consequentemente, tivera de renunciar á pasta tomando conta de um dos quatro commandos militares.

Por decreto de 19 de março, foi convocada extraordinariamente a assembléa geral legislativa afim de se votar algumas medidas financeiras e resolver-se a difficuldade que se apresentava na organisação do supremo tribunal de justiça.

Reinava na capital o panico pelo apparecimento de alguns casos de febre amarella, refugiando-se grande parte da população para o campo.

RIO GRANDE DO SUL.

Alcançam a 22 de março as ultimas datas:

Partiram no dia 19 para Santa Isabel, com destino a Candiota, os Srs. George Mitner, I. B. Hudson e White, engenheiros commissionados pela companhia *South Brasilian Railway Company Limited*, para estudarem a planta e traçado da estrada de ferro do litoral ás minas carboniferas deste ultimo lugar e examinarem o producto de taes minas e suas proporções, para o que vieram munidos dos necessarios instrumentos.

A este respeito lê-se no *Echo do Sul*:

« As amostras apreciadas na Inglaterra, dizem os commissionados engenheiros, revelam que o carvão a extrahir das minas da Candiota, é de qualidade superior ao Cardiff e Newcastle, offerecendo assim á empreza reaes vantagens, senão immensos lucros. Concluida a commissão, voltam os commissionados á Inglaterra, a darem conta fiel do que houverem observado, devendo logo depois dar-se começo á realisação da via-ferrea, e a remessa do preciso material.

« Ao sahirem de Inglaterra os respectivos engenheiros, ainda não era conhecido o decreto do governo imperial, approvando os estatutos e autorisando a companhia a funccionar no imperio.

No dia 13 havia partido para Piratiny S. Exc. Rvm. o Sr. bispo, sendo acompanhado até as immediações do Fragata por crescido numero de sacerdotes.

Tencionava S. Exc. seguir depois para N. S. da Luz, Bagé. D. Pedrito e Sant'Anna do Livramento.

Em Pelotas, diz o *Jornal do Commercio*, tirou S. Exc. Rvm. 417$700 nos poucos dias em que administrou o sacramento do Crisma.

Na sessão 15 fora presente á assembléa provincial um memorial em que Eduardo Muesler pede privilegio por 90 annos para estabelecer um tram-way entre Pelotas e a colonia de S. Lourenço.

Chegara ao Jaguarão o Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, encarregado de tomar conhecimento dos lugares por onde deve passar a linha telegraphica que tem de encontrar-se com a que se estender de Pelotas a Bagé.

Por acto da presidencia da provincia de 5 do corrente fôra creado provisoriamente um passo no rio das Antas, no municipio de Santo Antonio da Patrulha, sendo a respectiva camara municipal autorisada a mandar pôr em praça as passagens do dito passo.

Em Sant'Anna do Livramento deram-se na noute de 10 dous assassinatos; um delles commettido na pessoa de uma praça do 13º batalhão; o assassino é um pardo, escravo de D. Greflide Alves, e acha-se preso; o outro foi perpetrado em um crioulo; este infeliz recebeu dous tiros de pistola e 14 punhaladas. O assassino evadio-se.

Sob a epigraphe—*Cangussú*—refere o *Jornal de Pelotas*:

« Foi ultimamente atacado por dous salteadores desconhecidos, dos muitos que vagam por estas serranias, o estimado criador Sr. Pedro Duarte, que tinha ido a villa de Cangussú receber um conto de réis, quantia que na mesma villa deixara.

« Os ladrões, porém, que esta circumstancia ignoravam, atacaram aquelle honesto e benquisto cidadão, naturalmente para o saquear, balearam-lhe o cavallo, mas nada conseguiram porque o Sr. Pedro Duarte defendeu-se heroicamente e pôde escapar se a pé, por haver-se atolado o cavallo em que montava. »

No dia 23 de fevereiro ultimo, no lugar denominado Passo do Salso, na costa do Jaguarão, foi assassinado em sua casa o portuguez Manoel de tal, alli estabelecido havia tres annos com casa de negocio. O infeliz que morava só fora encontrado atado de pés e mãos, e degolado.

A bordo do hiate *Izolina*, que em viagem para Porto Alegre fundeara na boia, fora um preto ferido por outro com cinco facadas.

Realisara-se em Pelotas, sendo peritos os Drs. Gama Lobo e Abreu, a exhumação do cadaver de Pamphila, escrava de Theodolindo Farinha, e reconhecera-se que fôra a morte produzida por sevicias.

Corria, porém, como certo que o referido Theodolindo nenhuma parte tivera nas torturas infligidas á dita escrava, por isso que se achava de cama, gravemente enfermo, e nem sequer soubera o que se havia passado.

A algoz da infeliz preta fôra a esposa de Theodolindo, a qual conseguira evadir se á acção da justiça, tendo, para isso de abandonar sua casa, seu marido e até seus filhos!

Tinham fallecido em S. Vicente, o coronel João Antonio da Silveira, e no Jaguarão, o tenente Camillo Drago.

Até o dia 21 renderam, a alfandega 156:[illegible] e a mesa das rendas 39:194$611.

S. PAULO.

Na sessão do dia 21, a assembléa provincial approvara em 3ª discussão os projectos relativos ás estradas de ferro de Bragança e do Bethlem do Jundiahy.

— Fôra enthusiasticamente recebida em Magy-mirim a noticia de haver passado na mesma assembléa a lei concedendo privilegio e garantia de juros á estrada que tem de ligar Campinas á referida cidade.

— De 23 do corrente em diante devia abrir se o transito da estrada de ferro ingleza em tres dos planos inclinados da serra do Cubatão, ficando a passagem reduzida a um só plano.

— Fallecêra no dia 2 do corrente, na colonia do Avanhandava, em viagem do Itapura para a cidade da Constituição, o Rev. padre Fernando Baggi, ex-vigario da freguezia do Braz, na capital, e actualmente capellão da colonia militar do Itapura.

— Noticiando este fallecimento, diz o *Correio Paulistano*:

« Sentindo-se gravemente enfermo, com uma gastralgia aguda, resolveu abandonar a colonia, não obstante ser a viagem perigosa nesta quadra do anno, pelas grandes enchentes dos Rios Tieté e Piracicaba, e infelizmente não pôde resistir ás fadigas e penosos trabalhos da jornada, e succumbio longe dos amigos, sem recursos medicos, e o que mais lamentava em seus ultimos momentos, sem soccorros espirituaes, conforme refere o nosso informante.

« Era o fallecido um sacerdote intelligente e illustrado, caracter integro e desinteressado, ao contrario dessa chusma de padres estrangeiros que infestão o nosso interior, prestou relevantes serviços em seu emprego e foi sempre considerado e bem quisto.

« E' este o terceiro capellão do Itapura que morre naquellas inhospitas e pestiferas regiões, e que alguem já denominou com muita razão, vasto sorvedouro de vidas e dinheiros publicos. »

— Achava-se em Guaratinguetá uma commissão de engenheiros, encarregada pela empreza da estrada de ferro do norte de marcar o traço da mesma estrada, até entroncar-se na de Santos.

— O *Paulista* de Taubaté refere que fôra alli offerecido um esplendido baile ao ex-juiz de direito da comarca Dr. Tito de Mattos, o qual tambem recebêra manifestações de apreço de Pindamonhangaba e Caçapava.

— Escreveram de Sorocaba em 21:

« No dia 18, a assembléa geral dos accionistas approvou unanimemente o parecer da commissão de contas, que as achou exactas e digna de louvor a directoria pelo zelo com que desempenha suas funcções. A reunião foi numerosa e brilhante.

« A 20 foram abertas 22 propostas para a construcção da estrada, promettendo algumas d'entre ellas a conclusão dos trabalhos em 2 annos.

« A 2.ª chamada correu tão felizmente, que excedeu toda a espectativa.

« No dia 21 o presidente da directoria offereceu um jantar, no hotel da Europa, aos empregados da companhia. Entre outros, foi enthusiasticamente saudado, por mais de uma vez o iniciador das estradas de ferro na provincia, o benemerito Joaquim Saldanha Marinho.

« Espera-se que por estes cinco ou seis dias a directoria terá escolhido a proposta, ou propostas mais vantajosas, para firmar o contracto. »

— Communicações de Campinas, relativas ás aguas thermaes ultimamente descobertas em Campos-Novos, dizem haver sido ellas frequentadas no mez de fevereiro ultimo por 1,337 pessoas, sendo 314 do dia 1 a 13, 408 de 20 a 24 e 615 de 25 a 29.

— Tinhão morrido: em Pindamonhangaba Francisco Carlos Salgado Côrtez e Manoel da Costa Manço, em Guaratinguetá, João José Cardoso e na capital José Maraglian, dono do *hotel de Italia*.

— Ia abrir-se no dia 1º de abril um gabinete de leitura com a denominação Recreio Litterario.

— No dia 18 reunio-se a assembléa geral de accionistas da companhia Sorocabana, e foi approvado *in totum* o parecer da commissão de contas.

MINAS GERAES.

— Refere o *Monitor Sul Mineiro*:

« Existem nesta cidade duas fontes de aguas medicinaes, sendo uma dellas ferruginosa e a outra sulphurosa, e ambas descobertas ha pouco tempo. A pouca importancia que aliás se tem dado ás mesmas faz com que em breve tempo, talvez, desappareção, não podendo prestar mais serviços á numerosa classe dos que soffrem. E' deploravel que essas fontes, que tanto bem tem feito a diversas pessoas, e podem ainda fazer, sejam assim abandonadas, a ponto de ser até difficil fazer uso dellas em certos dias, porque o pequeno caminho que lá vai ter torna-se quasi intransitavel.

« A' pequena distancia desta cidade descobrio-se grande quantidade de uma substancia com apparencia resinosa, inflamavel, e que, submettida á acção do fogo, dá uma luz brilhante, deixando um residuo preto e vitreo.

« Manoel Baptista da Silva era um homem casado, tinha oito filhos e era fazendeiro de alguma fortuna, residente no sitio do Monte, na freguezia da Christina.

« Infelizmente foi com sua mulher atacado pelo typho, que em pouco mais de vinte dias matou a ambos, a seis filhos e a dous escravos!

« Dos dous filhos que sobreviveram a tão lastimosa desgraça está um atacado pela mesma cruel enfermidade, e, segundo nos informão, em estado gravissimo. »

— Fôra preso no Grão-Mogol José Barbosa de Aguiar e Cunha, um dos complices no assassinato do vigario José Victorino de Souza, morto em 1868 no arraial de S. José de Gorutuba.

« Em um conflicto que houve no Piauhy, Antonio Dornellas da Costa e Vicente de Rezende Costa assassinaram Candido Joaquim da Silva, um seu filho de nome Joaquim e um escravo de nome Justino. O primeiro dos criminosos fora preso; o segundo evadira-se.

— Lemos no *Noticiador* de 21:

« Prestou hoje juramento, tomou posse e entrou no exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia o Dr. juiz de direito João Coelho Bastos, e reassumio a vara de direito da comarca da capital o Dr. Quintiliano José da Silva, que desde outubro do anno passado se achava exercendo aquelle cargo. »

« Em consequencia de um conflicto, que a 26 do passado se deu na Lagôa dos Martinhos, pertencente ao termo de Piumhy, foram assassinados os individuos Candido Joaquim da Silva, seu filho Joaquim e Justino, escravo.

« São autores do crime Antonio Dornellas da Costa, que se acha preso, e Vicente de Rezende Costa, que se evadio, e para cuja captura foram expedidas as convenientes ordens. »

PARANÁ.

— Achava-se no exercicio do cargo de chefe de policia interino o juiz de direito, Dr. Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, e assumio a jurisdicção interina do juizado de direito da comarca o juiz municipal, Dr. Francisco Machado da Cunha Beltrão.

— A camara municipal da Antonina ordenara a factura da ponte de embarque e desembarque daquelle porto, cuja falta foi sempre muito sentida pelo commercio.

— Refere o *Antonina*:

« Em principios deste mez, no lugar denominado Piriquito, do districto da Ponte Grossa, desabara um grosso pinheiro sobre uma barraca em que pousavam uns viajantes daquelle districto, matando instantaneamente tres pessoas, cujos cadaveres só eram vistos pelas extremidades do joelho para baixo e do pescoço á cabeça, tendo abrangido o pinheiro todo o corpo dos infelizes. Duas crianças, que pousavam á beira da mesma barraca, não foram offendidas, e deram conhecimento do facto. »

— Sob a epigraphe « Colonia Alexandra do Paraná » diz o *Commercio do Paraná*:

« O Sr. Sabino Tripodi acaba de encarregar ao Sr. Pedro Luiz Manera a introducção de 50 familias para a colonia da qual é intelligente e infatigavel director, por conta do contracto celebrado com o governo. Este senhor dirigio-se ao Rio de Janeiro no vapor *Calderon*, devendo dalli seguir immediatamente á Europa, donde deverá regressar com as ditas familias, directamente, dentro de 4 mezes.

« O Sr. Tripodi, por sua parte, vai começar desde já a preparar casas e outras precisas accommodações. »

— Estava quasi terminada a estrada entre a capital e Antonina.

— Em fevereiro a mesa de rendas arrecadara 21:157$017.

RIO DE JANEIRO.

— Fallecêo, no dia 27 de março, ás 4 horas da tarde, o conselheiro Manoel da Cunha Galvão.

Chegando ha pouco tempo de Londres, onde desempenhara uma importante commissão do governo, foi accommettido de grave molestia do coração, que em breve dias o levou á sepultura.

O conselheiro Galvão achava-se addido á secretaria da agricultura, onde já desempenhara o cargo de director de secção.

Baixa á sepultura com 59 annos de idade, deixando viuva e dous filhos.

Era dotado de vigorosa intelligencia, solida e variada instrucção, de que deixou provas em muitos trabalhos justamente apreciados.

— No dia 17 de março em Campo Grande, suicidou-se com um braço preso a uma mangueira, Maria Luiza de Sampaio, viuva de José Pinto de Moura, a qual vivia em companhia de seu pai Manoel Luiz de Sampaio, deixando uma filha de menor idade.

Procedeu-se ao competente corpo de delicto e averiguações, das quaes resulta que desde que ficara viuva vivia aquella desgraçada em completo estado de languidez, e ha um mez mais ou menos, apresentava symptomas de alienação mental.

— Lemos no *Diario do Rio*, do 1º de abril:

« A hora em que a nossa folha promptificava se para entrar no prelo, abrimos espaço para noticiar um desagradavel acontecimento que muito nos contrista.

« Um violento incendio rebentou no quarteirão á rua do Ouvidor entre a da Uruguayana e o largo de S. Francisco de Paula.

« No meio da confusão que reina, chega-nos a informação de que o incendio ameaça importantes estabelecimentos da visinhança. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

Teve lugar hontem (20) a reunião convocada para a apresentação do parecer da commissão de contas e para a eleição da directoria da companhia da estrada de ferro a Petropolis, achando-se representadas 871 acções.

« Constituida a assembléa geral, de conformidade com o disposto no art. 7º dos estatutos, e depois de approvada sem discussão a acta da ultima sessão, o Sr. Carlos de Azevedo Cunha, relator da commissão de contas, leu o seguinte parecer que foi unanimemente approvado:

« Senhores accionistas.—A commissão por vós eleita para examinar as contas e balanço do anno de 1871 vem apresentar-vos o seu trabalho. Examinou a commissão com o devido escrupulo todas as verbas da despeza, confrontando-as com os respectivos documentos e achou tudo em ordem. Verificou igualmente a exactidão do balanço, que achou appenso ao relatorio apresentado na ultima sessão.

A escripturação está em dia, é feita com toda a clareza e asseio, e nella são observadas todas as disposições do estatuto.

« A reducção da despeza do costeio é a unica medida que póde attenuar a precaria situação da nossa empreza, e toda aquella administração que o conseguir terá bem merecido dos accionistas.

« Neste caso está a administração actual, que obteve no anno findo uma reducção de....... 15:921$700.

« Assim pois é a commissão de parecer:

« Que sejam approvadas suas contas e balanço do anno de 1871.

« Que se louve a directoria pelo bem que gerio os negocios da empreza.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1872 — C. de Azevedo Cunha.—J. C. de Aguiar.—F. C. da Conceição. »

« Passando-se depois a eleição da directoria, foram eleitos os seguintes senhores: presidente, o Dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro, por 85 votos; directores, os commendadores Caetano Pinheiro da Fonceca, por 80 e Rodrigo Delfino Pereira, por 75. »

« Em signal de respeito pelo dia de sexta-feira santa o Sr. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, chefe de policia da côrte, conferio ante-hontem carta de liberdade ao seu escravo, o pardo Eleuterio de 20 e tantos annos de idade. »

« O imperial hospital dos Lazaros, por proposta do escrivão o Sr. João Antonio da Silva Guimarães concedeu carta de liberdade, sem onus a cinco escravos que lhe restavam, em signal de regosijo pelo feliz regresso de suas magestades imperiaes. »

« Foi-nos communicada a seguinte copia do officio em que o emprezario do prolongamento da estrada de ferro de Cantagallo, relata minuciosamente o desastre a que hontem nos referimos:

« Illm. Sr. No cumprimento de um dever hoje doloroso, venho communicar a V. S. o desastroso facto que acaba de dar-se na linha ferrea em construcção nesta serra, no fim da curva que fica abaixo do ponto denominado—Boeiro das duas boccas—e cerca de um kilometro do Rio Pomba, lugares estes bem conhecidos de V. S.

« Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, que se achava em Nova-Friburgo, de descer hontem para a Cachoeira, mandei pôr ás ordens de S. Exc. neste lugar em que agora me acho, com o fim de tornar mais commoda a sua viagem, o bond que tem servido para transporte dos empregados desta estrada, em o qual S. Exc. devia aqui seguir com a sua comitiva.

« Quem como V. S. sabe do exito satisfactorio que até então tinham tido as viagens diarias desse carro, que conhece a prudencia com que foi elle sempre dirigido pelo engenheiro da linha o Sr. Julio Borell, poderá ter a medida da desagradavel sorpreza com que recebi o aviso de que o bond havia descarrilhado no lugar acima referido, que as pessôas que nelle iam de passagem já se haviam recolhido á casa dos trabalhadores no rio Pomba, todas mais ou menos feridas e contusas!

« Chegou ao meu conhecimento esta fatal noticia ás 5 horas da tarde, e ás 8 horas da noite, eu e alguns companheiros que commigo vieram de Friburgo, nos achamos em companhia das victimas daquelle synistro.

» Em caminho encontramos o engenheiro Borell, que gravemente ferido em um pé era conduzido em padiola para Friburgo.

« Aqui encontramos tambem gravemente ferida uma filha do Exm. Sr. conselheiro Josino e o engenheiro fiscal Dr. Theodoro Antonio de Oliveira e algumas outras pessôas, entre as quaes S. Exc. que estavam levemente contusas ou feridas.

« Os doentes que já haviam recebido os primeiros curativos das mãos do distincto medico da Cachoeira o Sr. Dr. Julio Torres, estão hoje entregues aos cuidados tambem do Sr. Dr. Carlos Eboli, que commigo trouxe de Nova Friburgo.

« Querendo conhecer as causas que deram lugar ao desastre, fiz as indagações e exames precisos, e outras não posso admittir que não sejam aquellas que não são apontadas pelo Sr. Emilio Marques, engenheiro ajudante, que na occasião do desastre acompanhava os engenheiros acima mencionados, e que são: peso superior ao que ordinariamente era costume transportar-se no bond, e que não estando em relação com a força de seus freios, e levava arrastado sobre os trilhos; trilhos molhados pelas grandes chuvas que tem cahido nestes ultimos dias que os torna excessivamente escorregadiços.

« E' tudo quanto posso informar á V. S. com relação a esse lamentavel acontecimento.

« Rio Pomba, na Serra da Boa Vista, 27 de março de 1872.

« Illm. Sr. Dr. Ernesto Eugenio da Graça Bastos, dignissimo ajudante do engenheiro fiscal do prolongamento da estrada de ferro de Cantagallo. —*Bernardo Clemente Pinto Sobrinho*, emprezario do prolongamento da estrada de ferro de Cantagallo. »

— Eis o boletim commercial para o vapor *Ceará*:

« O cambio sobre Londres estava no dia 13 a 24 3/8 d. papel bancario, 24 1/2, 24 5/8 e 24 3/4 d. papel particular.

« A 19 os bancos elevaram a taxa para 24 1/2 d. e o papel da praça foi negociado de 24 5/8 d. a 25 d., preços a que fecha o mercado. Sobre França saccou-se de 380 a 385 rs. por fr.

« Houve alguma oscillação nos preços dos soberanos, que abriram a 10$100 e fecharam hoje a 10$000.

« O ouro nacional teve 12 por cento de premio.

« As apolices geraes de 6 % conservaram-se de 1:015$ a 1:020$ a dinheiro para lotes pequenos e 1:025$ para lotes regulares.

« O mercado de acções tem estado muito animado. As do Banco do Brasil foram negociadas de 28$ a 33$ de premio, a dinheiro, e de 31$ a 43$ a diversos prazos; as da Companhia de Navegação Brasileira, de 20$ a 28$ dito, a dinheiro, e a 29$ e 30$ dito, a prazo; as da Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas, a 200$ dito, a dinheiro; as da Pernambuco Street Railway, de 115$ a 180$ dito, a dinheiro; e de 165$ a 200$ dito, a diversos prazos; as da Companhia de Carris de ferro de S. Luiz do Maranhão, a 20$, 25$, e fecharam a 30$ dito, a dinheiro. »

ESPIRITO SANTO.

Era grande o empenho, quér do administrador da provincia, quér dos particulares, pelo prompto assentamento da linha telegraphica.

Haviam se já arrecadado cerca de 11:000$ de donativos, entre os quaes figura um de 5:000$ por parte da provincia. Foram tambem feitas offertas de um consideravel numero de postes. Interessava-se a presidencia para que se estabelecesse uma estação telegraphica em Guarapary e nos outros povoados por onde passar a linha. Nesse sentido conferenciára S. Exc. ultimamente com o respectivo inspector, Cesar de Rainville, que promettêra fazer funccionar o telegrapho em Itapemirim no mez de abril, e na capital por todo o anno.

Entre os auxilios prestados conta-se o do capitão José Ribeiro Coelho, que pos á disposição do governo, não só os navios *Aurea* e *Espadarte*, de sua propriedade, para conduzirem gratuitamente ao porto da capital todos os objectos precisos á construcção da referida linha, como tambem seus armazens na mesma capital para deposito dos ditos objectos, até seguirem para seus destinos.

Constava estarem grassando na Villa da Barra de S. Matheus umas febres de máo caracter e a coqueluche, da qual morreram 14 crianças em tres semanas, existindo ainda muitas outras em perigo.

Dando noticia do temporal que desabára sobre a capital no dia 10, diz o *Correio da Victoria*:

« Ante-hontem cahio um raio no alto do Moreno, bem perto do mastro do telegrapho, cujo empregado, que felizmente não foi offendido, abandonou sobresaltado aquelle lugar; em uma carreira veloz veio parar, quasi extenuado de forças pela fadiga, na fortaleza de S. Francisco Xavier da Barra, d'onde voltou ao serviço a seu cargo depois de algum momento de reposo. O pharol, que não fica longe, nada soffreu com a trovoada de ante-hontem, que não é aqui muito frequente.

« Os relampagos se succediam de momento a momento, os trovões eram fortissimos, e um tufão violento, que sobreveio então, destelhou a beira da casa que serve de quartel á companhia de aprendizes marinheiros. »

Cahiram mais dous raios, sendo um no morro da Vigia e outro no do Campinho.

Por acto de 11 foram suspensos do exercicio do cargo de vereadores da camara da capital os cidadãos padre Joaquim de Santa Maria Magdalena Duarte, Sebastião Fernandes de Oliveira, Antonio Alves de Azevedo, Francisco Ribeiro das Chagas e Francisco Rodrigues de Barcellos Freire, por delictos de responsabilidade, mandando-se-lhes instaurar o competente processo.

Fallecêra D. Victoria Maria dos Remedios, contando 94 annos de idade e deixando 117 descendentes.

A presidencia nomeára commissões para cada um dos municipios da provincia, encarregadas de agenciar e arrecadar donativos em favor da emancipação.

BAHIA.

Lemos no *Jornal*:

« Conforme noticiámos, reunio-se a assembléa geral dos accionistas da companhia do Queimado, e lidos os relatorios da direcção e conselho fiscal, foram ambos approvados, depois do que procedeu-se á eleição, que deu em resultado serem todos os seus membros reeleitos, a saber:

« Direcção.
« Commendador Paulo Pereira Monteiro.
« Commendador Francisco de Sampaio Vianna.
« Negociante Luiz José Pereira Rocha.
Commissão de exame
Negociante Luiz Lopes Ribeiro.
« Aurelio Pereira Espinheira.
« José Lopes P. de Carvalho.
« Supplentes de ambos os conselhos.
José Joaquim Machado Guimarães.

« No dia 9 do mez proximo findo, tendo o thesoureiro da thesouraria de fazenda dado por falta da quantia de 500$000, e tratando de procura-la em diversos lugares, dirigio-se finalmente ao cofre, aconselhado pelo fiel Vallier, e em um dos caixões que tinham vindo da côrte contendo notas de 2$000 para a substituição, encontrou um desfalque de 3:000$000, os quaes tratou immediatamente de repôr.

« No dia 30 do mesmo mez, dirigindo-se o Sr. inspector daquella repartição ao cofre, onde tambem se achavam em deposito, por ordem do governo, os dinheiros da irmandade do Senhor Bom Jesus da Lapa, notou-se um desfalque de 541$000 em prata.

« O referido fiel José Antonio da Costa Vallier, pedio hontem exoneração que lhe foi concedida. »

— A alfandega rendeu no mez de março.... 845:927$719 rs.

ALAGÔAS.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Por solicitações do digno administrador do hospital de caridade desta cidade, o Exm Sr. barão dos Guararapes acaba de offerecer aquelle pio estabelecimento um magnifico quadro emoldurado a ouro com o retrato do seu fallecido irmão o conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, outr'ora presidente desta provincia e o instituidor daquelle estabelecimento de caridade.

« O retrato é pintado a oleo e representa o illustre finado em tamanho natural, com a farda de ministro de estado e venera da imperial ordem da Rosa ao peito.

« Vai ser collocado na sala principal do estabelecimento. »

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, notando que já era chegada a opportunidade, que aguardava, de alliviar a provincia dos encargos onerosos, em que se acha empenhada, visto como o estado actual de seus cofres é lisongeiro e animador, conforme attesta o balancete remettido pela thesouraria em data do 1.º do corrente, e o affirma o inspector interino daquella repartição em officio de 4, deliberou mandar pagar ao commendador Joaquim Serapião de Carvalho os 30:000$ rs., que offereceu como emprestimo á provincia em julho do anno passado, e bem assim que se recolhesse á thesouraria de fazenda os 5:000$ rs., que a assembléa provincial votou para a linha telegraphica entre o Recife e a côrte do Imperio, e em que esta provincia tem de tomar parte. »

« O pardo Alexandre, escravo de um negociante de S. Luiz do Quitunde, furtou de seu senhor, uma bolsa de viagem contendo vinte contos de réis em dinheiro e letras.

« Tendo vindo para esta cidade em um cavallo que tambem tirou da cavallariça de seu senhor, este seguio em seu encalce e pedio providencias ao delegado em exercicio o Sr. Major Fortunato, que procedendo ás precisas indagações pôde apprehender desde logo o cavallo e saber que o dito escravo tinha-se retirado para a cidade das Alagoas.

« Dando conhecimento deste facto ao Sr. Dr. Chefe de policia, mandou o digno magistrado que o delegado da cidade das Alagoas procurasse prender o pardo Alexandre, o que pôde conseguir, remettendo-o para a cadeia desta cidade.

« Aqui o Sr. Major Fortunato pôde por suas diligencias obter a confissão do pardo de que tinha realmente furtado a seu senhor a quantia mencionada, deixando, porém, o dinheiro em poder do Sr. Filinto Pereira Monteiro, morador nas Alagoas, que foi preso por ordem do Sr. Dr. Chefe de policia, e recolhido á Casa de Detenção; porém, negou o facto quando interrogado, e pedio para ser acareado com o pardo, o que não teve lugar na tarde do dia 3 do corrente, porque o escravo suppondo que o iam buscar na cadeia para ser entregue a seu senhor, pôde illudir a vigilancia dos guardas, e tentar contra a sua existencia dando dous golpes no pescoço com um pequeno canivete.

« Soccorrido logo, e livre de perigo, foi no dia 4 acareado com Filinto Monteiro, e desdisse-se do que asseverára, sendo posto em liberdade este cidadão.

« A policia prosegue nas ulteriores indagações. »

« Da villa da Assembléa communicam-nos em data de 20 de março:

« Deu-se no dia 12 no engenho *Balsamo*, termo desta villa, um facto horrivel. Sabino Alves de Lima, agricultor, moço de 20 annos de idade, casado ha pouco mais de um mez, enforcou-se em sua propria casa por motivos ainda hoje ignorados. Tendo vindo da roça, ás 6 horas da tarde, e deixando lá a mulher, que ficara concluindo pequenos serviços, lança mão de uma corda, trepa á propria cama, e por um laço que passou n'uma travessa, suicida-se, sem ter quem lh'o evitasse. Momentos depois é que uma menina entrando no quarto por ouvir movimento, depara com o infeliz já morto; assustada sahe gritando, e a pobre mulher de Sabino é quem lhe vem cortar a corda.

» Consta que momentos antes de tão fatal acontecimento fôra visto Sabino passear á porta da casa com muita agitação. Presume-se que alguma sinistra idéa, que lhe atacou o espirito, o levara a tanto ao desespero.

« O cadaver foi conduzido a esta villa, onde se procedeu a corpo de delicto e mais averiguações. »

« Na noute de 14 do corrente foi capturado pelo subdelegado 1º supplente em exercicio do districto de Quebrangulo, tenente Agostinho José Bezerra, o individuo José Baptista da Rocha.

« Aquella autoridade, tendo denuncia de que José Baptista, além de furtos de cavallos, praticara um homicidio na Agua Preta, do districto da villa do Bonito (Pernambuco), vindo homisiar-se em Quebrangulo, pôz-lhe cerco na noute do dia acima referido e com tanta pericia que conseguio prendê-lo, e recolhe-lo á cadeia de onde deverá seguir para essa capital afim de ter o conveniente destino. »

« Ainda na mesma occasião conseguio aquella autoridade prender a Galdino Alves da Silva, pelo crime de passar moeda falsa. Effectivamente na busca dada ao preso foram-lhe encontradas 15 notas do banco de Pernambuco, do valor de 20$ imitadas com muita paciencia, pois que os desenhos são feitos a mão, embora grosseiros, especialmente o papel que differe muito do proprio.

« Recolhido Galdino á prisão fora interrogado, e consta-nos que denunciara o autor das notas, o que porém ainda está em segredo.

« Depois da prisão foram apprehendidas, já em circulação, mais duas notas falsas do mesmo valor e estampa.

« A autoridade procedeu com o maior tino e circumspecção nestas duas diligencias. »

« Na noute de 19 do corrente, tendo Manoel de Moura e seus filhos Joaquim de Moura, Manoel de Moura e José de Moura uma altercação com Antonio Pedro de Araujo, sua mulher e um filho menor, por causa de plantações, resultou que esses ultimos receberam daquelles diversas facadas.

« Antonio Pedro morreu pouco depois e sua mulher e filho estão gravemente enfermos.

« Tendo-se dado este facto no lugar *Sipó*, onde se limitam os dous termos do Atalaia e Assembléa o subdelegado deste ultimo, apenas constou-lhe o facto, seguio immediatamente para aquelle lugar afim de perseguir os offensores; e officiou ao subdelegado do districto visinho para ambos providenciarem como o caso requer.

« Até o momento em que escrevemos esta carta não sabemos do resultado da diligencia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem houve o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia do officio da camara municipal da villa do Buique, pedindo a creação de tres cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino, sendo uma na povoação da Pedra, outra na do Coaro e outra no povoado de Santo Antonio.—A' commissão de instrucção publica.

Do mesmo, remettendo os balanços da receita e despeza do exercicio de 1870—71, orçamento de 1872—73 e a tabella explicativa do mesmo orçamento, enviados pela camara municipal da cidade de Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo 46 exemplares da falla com que o Exm. Sr. presidente da provincia abrio esta assembléa no dia 1º de março.—A' destribuir.

Do mesmo, remettendo só o orçamento da camara municipal da villa do Bom Jardim do exercicio de 1871—72, mas tambem o abaixo assignado feito a mesma camara pelos talhadores de carne verde daquella villa, representando contra o máo estado do açougue e curral ali existentes.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia das posturas organisadas pelas camaras municipaes das villas do Buique e Bom Jardim, approvadas provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia, e bem assim a representação em original dirigida pelos habitantes da serra de Santa Maria e lugares circumvisinhos á primeira daquellas camaras, pedindo a revogação da postura que prohibe a creação de gado alli.—A' commissão de negocios municipaes.

Do mesmo, remettendo copia das posturas organisadas pela camara municipal da cidade de Olinda, e approvadas provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia.—A' commissão de negocios municipaes.

Do mesmo, remettendo copia do parecer dado pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca do privilegio pedido por Luiz de Albuquerque Maranhão.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copia do officio do governador do bispado, acerca do projecto n. 7, que separa a fazenda da Algoa do Martinho da freguezia de Fazenda Grande e annexa a de Serra Talhada.—A' quem fez a requisição.

Petições:

De José Ignacio d'Avila, arrematante do paço desta assembléa, reclamando contra os calculos feitos pela repartição das obras publicas.—A' commissão de obras publicas.

De Sotronio Lydio de Oliveira Magalhães, 2º escripturario da thesouraria provincial, pedindo pagamento da differença que existe entre o ordenado de 3º e 2º escripturarios, que o mesmo exerceu interinamente antes de ser nomeado effectivo.—A' commissão de ordenados.

De Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, professor publico da villa de Pesqueira, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

De João Firmino Correa de Araujo, solicitador da fazenda provincial, pedindo augmento em seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Pareceres:

A commissão de petições examinando a petição de Luiz do Rego Barros, regente do hospicio dos alienados, em que sollicita desta assembléa a concessão de sua aposentadoria com o ordenado de... 2.400$000 reis proporcional a 23 annos de serviços, computando-se para este fim 3 annos durante os quaes o peticionario exerceu as funcções de amanuense na recebedoria do municipio neutro, e 5 de fiscal do Poço da Panella; e attendendo que é duvidoso que seja o peticionario empregado publico em face do art. 2º da lei n. 531 de 9 de Junho de 1862, além de não ser de justiça que se conte como serviços provinciaes os que o peticionario prestou como amanuense da recebedoria do municipio neutro e não convindo que sejam onerados os cofres publicos attentas as circumstancias excepcionaes em que se acham provincia: é de parecer que seja indiferida a dita petição. Sala das commissões, 8 de abril de 1872. — *Barros Wanderley.—Pinto Junior.*

Adiado por terem pedido a palavra os Srs. Tolentino e Gomes Parente.

A commissão de estatistica, divisão civil e ecclesiastica, a quem foi presente uma representação dos habitantes da freguezia de Aguas Bellas, limitrophes com a do Buique, em que pedem alteração dos limites entre essas freguezias, requer a essa assembléa seja ouvido o governador do bispado. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em 6 de abril de 1872. — *Amorim Salgado.—Freire Gameiro.*

E' approvado.

A commissão de estatistica, divisão civil e ecclesiastica, a quem foi presente um officio do Juiz de Direito do Rio Formoso juntando uma informação do Juiz municipal de Serinhaem relativamente á pretenção, requerida a esta assembléa por Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, precisa para dar seu parecer da petição, que devia vir com essas informações e assim requer que pelos meios competentes se exija essa petição. Paço da assembléa legislativa provincial de pernambuco em 6 de abril de 1872.—*Amorim Salgado—Freire Gameiro.*

E' approvado.

São mandados imprimir os projectos numeros 10 e 11.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto numero 13 deste anno, desmembrando de Tacaratú e annexando a Floresta a Serra Negra.

— Foi approvado, depois de orar o Sr. Silva Rego.—

2.ª discussão do projecto n.º 25 deste anno, creando cadeiras para o sexo feminino, em Catuama freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Amaro das Salinas.

— Foi approvado com uma emenda.—

2.ª discussão do projecto n.º 32 deste anno, fixando a força policial para o futuro exercicio.

Foi aprovado o art. 1.º orando os Srs. Mello Rego, Lamenha Lins e Silva Rego.

A ordem do dia para hoje é continuação da anterior, para discussão dos projectos numeros 30, 31, 33 e 35 deste anno.

THESOURARIA DE FAZENDA.—Por portarias da presidencia da provincia de 6 do corrente, em vista do resultado do concurso á que ultimamente se procedeu, foram nomeados provisoriamente para a thesouraria de fazenda:

3.º escripturarios — José Antonio da Fonceca e Silva, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, e Manoel Pereira Leite Bastos.

Amanuense—Silvino Claudino de Albuquerque Sobreira.

Praticantes—Antonio Samuel Pereira Giraldes, Exequiel de Lima e Sá, João Nepomuceno Dias Barreto, Manoel José Marques Bacalhão, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, e Genesco Telles Bandeira de Mello.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 6 do corrente:

Foi prorogado por 45 dias o prazo dentro do qual devia tirar patente o alferes da 2ª companhia do 40º batalhão de infantaria, do municipio de Ipojuca, Theotonio da Silva Vieira.

Foi permittido aos capitães Joaquim Estanisláo Cavalcante de Albuquerque, e Demetrio de Azevedo Amorim, este da 6ª e aquelle da 5ª companhia do 3º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, permutarem os commandos das ditas companhias.

DIVISÃO POLICIAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente:

Foi supprimido o districto de subdelegacia de Carahybas, no termo da Boa Vista, ficando com-

do o seu territorial de Boa-Vista que ficará sendo o 2º termo.

Foi nomeado Caboclo em vez de Pontal o districto de subdelegacia do termo da Boa-Vista.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia, de 6 do corrente, foram nomeados: Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do termo de Goyanna, Leodegario Correia de Oliveira Andrade, José Francisco Cavalcante de Albuquerque, Valentiniano da Cunha Rego Barros, Manoel Vieira 6 ruardes.

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do termo do Cabo — major Umbelino de Paula de Souza Leão, Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda, Bernardo Ferreira de Barros Campello, Christiano Eugenio da Silva Gusmão.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo do Cabo — Bernardo Ferreira de Barros Campello, Guilherme do Rego Barreto, José Paulo do Rego Barreto Filho, João Chrysostomo de Senna.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do Cabo—Candido José Lopes de Miranda, Joaquim Carneiro Leão, Joaquim Francisco de Souza Leão.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do Rio Formoso — Francisco Luiz Wanderley, Manoel Affonso de Aquino e Albuquerque, José Henrique de Barros Wanderley, Custodio Gomes Ferreira.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto do Rio Formoso —Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante, João Baptista Castanha, Manoel Florentino de Miranda Albuquerque, Francisco de Paula Cavalcante.

Delegado do termo do Exú —Simão Geraldo de Carvalho.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Não tendo se realisado hontem a reunião extraordinaria da assembléa geral desta corporação, por falta de numero sufficiente de accionistas, é ella de novo convocada para sabbado 13 do corrente ás 11 horas da manhãa.

COMPANHIA DE SEGUROS UTILIDADE PUBLICA.—Devendo chegar hoje o vapor francez da Europa, a directoria desta companhia resolveu transferir para sabbado 13 do corrente, ao meio dia, a reunião da assembléa geral dos accionistas, convocada para hoje, afim de ser lida e discutida a reforma dos respectivos estatutos.

FORO DO RECIFE.—Achando-se concluidos os reparos mandados fazer pela presidencia da provincia na casa das audiencias, á rua do Imperador, devem começar os diversos juizes a dar audiencias, de amanhãa em diante, nesse edificio.

DINHEIRO.—O vapor *Ceará* trouxe para os Srs. :

Rabe Schmettau & C.	140.000$000
Thesouraria de fazenda	100:000$000
Pereira Carneiro & C.	65:000$000
H Foster & C.	30.477$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	20:000$000
Manoel Antonio Ferreira Gomes	16:200$000
Pinto Barbosa & C.	5:000$000
Antonio Gomes Netto	1:400$000
José Rodrigues de Souza	80 $000
Carvalho Nogueira	600$000
J. da C. de Oliveira Figueiredo	200$000

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — A junta administrativa, em sessão de 4 do corrente, ratificou a resolução que ja havia tomado, por proposta do mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Correio, em 14 de fevereiro de 1861, de mandar tirar o retrato do cirurgião Francisco José da Silva, que ultimamente falleceu, para ser collocado na casa dos expostos, onde desde 1837 prestou os serviços de sua profissão gratuitamente e sempre com zelo e dedicação.

PRESIDENTE DO PIAUHY.—Seguio hontem a bordo do vapor *Ceará* para a provincia do Piauhy, para o qual foi ultimamente nomeado presidente, o Exm. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira. Fez-lhe as honras uma guarda do 2º batalhão de infantaria de linha.

ARMAS DEFESAS.—No termo de Caruarú foram apprehendidas pelas respectivas autoridades policiaes 24 armas defesas.

PRONUNCIA.—Pelo Dr. juiz de direito criminal do Recife, foram pronunciados: Bento Sabino, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal; e Romana Maria da Conceição, como incursa nas penas do art. 192 do codigo criminal.

JOGO.—Pedem nos para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista um grupo de moleques, a maior parte dos quaes escravos, que passa os dias a jogar com dados na rua da Aurora, em face do paço da assembléa, terminando quasi sempre o divertimento em disturbio.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Hontem as 7 horas da noute foi visitado o Gabinete Portuguez de Leitura por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado pelos Srs. Dr. Chefe de policia e Dr. Lamenha Lins, dignando-se inscrever seus nomes no album dos visitantes distinctos do Gabinete.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS.—O movimento deste estabelecimento, no mez de março ultimo foi o seguinte :

Existiam 90, entraram 4, sahiram 2, existem—90.

COLLEGIO DAS ORPHAAS.—O movimento deste estabelecimento no mesmo tempo foi o seguinte :

Existiam 156, sahiram 2, existem —154.

JULGAMENTO.—No dia 4 de março foi condemnado, pelo jury do termo de Ipojuca, á pena de prisão perpetua com trabalho, o réo Francisco Alves de Miranda Varejão, accusado de ter assassinado na margem do rio Ipojuca, sua propria filha, e duas vezes condemnado á morte pelo jury do Cabo.

JURY DO CABO.—Acha-se convocada a segunda sessão do jury do termo do Cabo para o dia 6 de maio proximo.

FESTA DE S GONÇALO.—Amanhãa festeja-se com solemnidade o glorioso S. Gonçalo de Amarantho, na igreja dos Prazeres dos montes Guararapes. Ora ao Evangelho o Rvd. Raphael Antonio Coelho e ao *Te-Deum* o Rvd Juvencio Verissimo dos Anjos. A missa é do autor Santos Pinto.

MOEDA DE TROCO.—No 1º do corrente começou a ter curso no Rio de Janeiro a nova moeda de *nichel*, do valor de 200 e de 100 reis.

CARUARU.—Em o 1.º do corrente escrevem-nos desta cidade :

« Ha dias não lhe escrevo, não por falta de factos, mas porque abstenho-me muito de proposito de patentea-los, quando disto não resulta vantagem alguma em relação á moralidade publica.

« Não se pode negar que tem havido por aqui desvios bem censuraveis, mas depois das providencias tomadas pelo governo da provincia, mandando um delegado militar com um destacamento de policia, as cousas melhoraram.

—Agora passamos a cousas mais agradaveis :

« Acha-se entre nós o Sr. Antonio Carlos com sua companhia. Tem dado cinco representações e encantado a muita gente que cada vez mais se persuade de que possuem elle e seus companheiros o *demo no couro*. Na verdade, ainda hontem brilhou aquelle artista, tomando com o jovem Joãosinho posições difficilimas em cima de um cavallo a galope. Muito tambem teem agradado em seus trabalhos de gymnastica os artistas Teixeira e Virgilio. Em summa, todos procuram satisfazer ao publico, não esquecendo o palhaço, que é um gaiato de primeira plana.

« Para os grandes centros, de civilisação taes representações não produzem os mesmos effeitos que por estes lugares, onde foram apreciadas pela primeira vez.

« Estes dizem que os artistas são o *fute* e não homens; esses que, como *magicos* fazem phantasticamente ver suas proezas, nada havendo de real; aquelles que por nenhum interesse irão ver essas *artes diabolicas*. Outros, pelo contrario, tem vindo de grande distancias aprecia-las, e boquiabertos ficam estaticos, contemplando tantas maravilhas.

« Amante de meus compatriotas, desejo mil venturas a todos esses artistas que se tornam dignos de nosso reconhecimento, não só pelos momentos de prazer que nos têm dado, como porque acaba seu chefe de conceder uma noite de espectaculo em beneficio das obras de nossa matriz.

« Eis uma poesia recitada por um curioso ao artista Teixeira :

« As artes tem grande brilho,
E tes dão tambem fulgor
A'quelle que seu cultor
Assás se mostra perito.
No trapesio, o Teixeira,
Pasma a tua agilidade,
Tocas á sublimidade
Sempre as regras adstricto.

São mortaes e bem mortaes
Os saltos que dão voando,
Com applausos te saudando
Todos te fazem justiça.
Avante! Segue a carreira
Q'abraçaste com denodo,
Sem te conspurcar no lodo
Da inveja ou da cubiça.

Embora povos mais cultos
Tenham filhos portentosos,
De sua fama orgulhosos
Q' ao mundo fazem pasmar.
Modesto, sem pretenções,
Segues caminho da gloria.
Avante! que a victoria
Do certo has de alcançar.

Inda que jovem, tu es
Um artista já completo,
De esperanças repleto
No tempo que ha de vir.
Porque se aquelles, d'Europa,
Têm mestres mui adestrados,
Tu com recursos minguados
Ao zenith has de subir.

A'li abundam recursos,
Entre nós tudo nos falta;
Por isto muito se exalta
Quem passa alem da rotina.
Brazileiros, orgulhamo nos
De ser da mesma nação,
Avante! o meu irmão,
O genio não se amofina. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 231ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, a qual se extrahirá no dia 12.

LEILÕES.—Hoje (9) effectua o agente Pinto o leilão de generos de estiva, assim como o de carros e cavallos conforme está annunciado.

— Depois da manhã (11) deve ter lugar por intervenção do mesmo agente a venda de 25 acções, sendo 10 do Banco do Brazil, e 15 da companhia de seguro Utilidade Publica.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 6 de abril de 1872 :

Existiam (presos) 354 entraram 6, sahiram 4, existem 356. A saber : nacionaes 256, mulheres 8, estrangeiros 40, escravos 46, escravas 6, total 356.

Alimentados á custa dos cofres publicos 285.

Movimento da enfermaria do dia 6 de abril de 1872.

Tiveram baixa :

Nicoláo, escravo de Francisco José de Barros, nevralgia.

Teve alta :

Manoel Francelino de Barros.

— 7 —

Existiam (presos) 356, entraram 5, sahio 1, existem 360.

A saber : nacionaes 259, mulheres 8, estrangeiros 40, escravos 47, escravas 6. total 360.

Alimentados a custa dos cofres publicos 286.

Movimento da enfermaria do dia 7 de abril de 1872.

Tiveram baixa :

Lourenço Antonio de Gouveia, colite.

Manoel Francelino de Barros, erysipela.

Joaquim Gomes Bezerra, indigestão.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 1 ao dia 7 de abril de 1872, foi de 299 existentes, entraram 51, sahiram 52, falleceram 15, existem 283, sendo 175 homens e 108 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7 1/2, 8, 8, 8, 8, 8 1/4, pelo Dr. Motta, as 8 1/2, 9, 9, 9 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/4, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Rozendo Lopes da Silva ; bexigas confluentes

Eduvirgem Luzia da Conceição ; bexigas confluentes.

Antoine Fevre ; infecção purulenta.

Mariano Wolph ; febre amarella.

Antonio de Paula ; phtysica pulmonar.

Leocadia Maria da Conceição ; phtysica pulmonar.

Martiliano Francisco de Lima ; phtysica pulmonar.

Anna Maria do Rosario : kysto.

Miguel Archangelo da Silva ; febre typhoide.

Paulo Pucetti ; febre amarella.

Firmino Pereira da Silva ; hydropesia.

Maria da Paixão ; dearrhea.

Maria Joaquina da Conceição ; bexigas confluentes.

Manoel Vicente : tuberculos pulmonares.

Maria Rita ; elephantiasis.

PASSAGEIROS — O vapor *Ceará* vindo do sul trouxe os seguintes :

Manoel Ignacio Cerqueira Leite, tenente João Deoclecio da Silva Paula, Antonio Pinto Mendes, José Augusto de Castro, João Pereira Pedroso Lima, 1 escravo, Antonio Candido do Amaral, Joseph With, sua senhora e 2 filhos, 1 soldado, João Joaquim de Freitas Henriques, Eduardo Pires Ramos e 1 escravo, Joseph J. Morgan, Vicente del Rios Moura, João da Cruz, Athanasio Francisco, Domingos da Costa Ferreira, Fernando Pabifico de Aguiar, José Antonio Santos Andrade e sua senhora, Francisco Rodrigues da Costa, Joaquim Luiz Coelho, Amberg Melchior, M Mesquita Cardoso, Joaquim Francisco Dias, Joaquim Simões dos Santos, José Manoel Baptista, José de Oliveira, Joaquim Mendes da Fonceca, Raphael Archanjo Vaz e Silva, Dr. Ernesto Jhon Wasgton, Carmo José de Castro, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Bento S. dos S. Ramos, Antonio Bento da Silva Coelho, José Maria Garcia, Thomaz Aquino da Silva Loureiro e sua filha, Dr. Alvaro Adelio Carneiro Camara, Manoel Antonio Supardo, Manoel Luiz Francisco Santos, Joaquim Antero Carvalho, Antonio da Costa Ribeiro, Manoel Pergentino Silva Leãs, Antonio Barbosa Junior, Deodato José da Silva, Luiz Ferreira da Costa, Felicidade Maria do Rosario, Innocencio Carlos de Oliveira, José Joaquim da Cunha.

— Seguem para o norte no mesmo vapor Joaquim Baptista de Oliveira, alferes Candido Franklin do Amaral e sua familia, major Francisco Pinto Brandão, João Gomes, George Dowsey, 1 soldado, Frederico Carlos da Penha, Antonio Conrado Ferreira Braga, José da Silva, Antonio Julião da Rocha Leal, 6 praças, desembargador Matheus Casado, Dr. Mariano Joaquim da Costa Ferreira, Dr. João Chrysostomo da Matta Bacellar, Francisco José Gonçalves, Francisco Antonio Pereira, João Dias dos Santos, João Leite de Azevedo, 1 soldado, Joaquim Pinto da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de abril :

Paulo Pucetti, França, 20 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella

Firmino Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hydropesia.

Maria da Paixão, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; dyarrhéa.

Maria Joaquina da Conceição, parda Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista ; bexigas confluentes.

Luiz, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; tetano dos recem-nascidos.

Caetano, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Marcelina, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio ; tetano espontaneo.

Victorina, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista ; tetano.

Arsenia Mathildes de Albuquerque Vasconcellos, branca, Pernambuco, casada, Boa-Vista ; febre perniciosa.

— 6 —

Antonio Correia de Araujo, branco, Portugal, 11 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Silverio Guenapo Pinheiro, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; ignora-se a molestia.

Rozendo Anulio, pardo, 47 annos, solteiro, Boa-Vista ; laringite.

Marcolino, Gomes de Andrade, pardo, Pernambuco, 24 annos, ignora-se se é militar, Boa-Vista ; dyarrhéa.

Olympio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; interite agudo.

Joaquina, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; inter-colite.

Antonio Francisco Pereira, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Manoel Vicente, pardo, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTATIVA EM 4 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos e Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão, nomeando para servir de secretario interino o Sr. Olinto Bastos.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE

Officio do conselheiro presidente do tribunal do commercio da côrte, accusando o recebimento da cópia do relatorio que ultimamente se enviou ao governo.—O tribunal resolveu que fosse para o archivo.

Officio do secretario daquelle tribunal, remettendo uma relação dos commerciantes que na côrte falleceram e foram matriculados no mez de fevereiro ultimo.—Mandou-se archivar.

Officio do Sr. deputado Secretario Antonio Gomes Miranda Leal, communicando ter de seguir para a Europa por motivo de molestia, e por isso deixar por algum tempo de comparecer ás sessões do tribunal; concluindo por offerecer a cada um dos membros do tribunal os seus serviços.—Accusou-se o recebimento, agradecendo-se o offerecimento que fizera, manifestando-se-lhe os votos que faz o tribunal pelo seu feliz regresso, e para que não seja por muito tempo privado de suas luzes a par da severidade de seu comportamento e assiduidade.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando as cotações officiaes da semana decorrida de 25 a 30 de março proximo preterito.—Para o archivo.

Officio do mesmo presidente e secretario, sciencificando o numero de cotações feitas pelos corretores no já referido mez de março.—Para o archivo.

Officio dos sobreditos funccionarios, com data de 30 de março, prestando a informação exigida relativamente á representação feita pelo corretor Francisco José Silveira em 25 do mesmo mez.—O tribunal resolveu que a secretaria apresentasse os officios de 1862 e 1870 citados no final do referido officio.

Officio ainda da junta dos corretores, de 20 de março, no qual trouxe ao conhecimento do tribunal as irregularidades commettidas na cotação do algodão vendido no dia 8.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Diario official de ns. 60 a 67.—Para o archivo.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 56.

Livros protocollos das letras protestadas.—O do escrivão Albuquerque tem o n. 2533 em data de 3 do corrente o ultimo protesto por elle lavrado, e o do escrivão Alves de Brito, o n. 2468, em 2 do do mesmo mez.

Livros submettidos á rubrica.—Diario de Luiz Antonio Siqueira, dito de Isidoro Bastos & C., dito de Rodrigues Irmãos & Guimarães, dito de Ferreira, Martins & C., Copiador a Diario de Custodio José de Oliveira, ditos de Bourgard & C., Copiador de E. A. Burle & C., dito de Domingos T. Bastos, dito de Ferreira, Martins & C., protocollo do corretor geral Francisco José Silveira.

DESPACHOS.

Requerimento de Maria Emilia da Cunha Halliday, viuva da Samuel Halliday, pedindo que se lhe registre o documento de quitação plena que lhe passaram os credores da casa commercial de seu fallecido marido.—Informe a secretaria se o caso da presente petição é identico ao das petições de Toomé Lopes de Sena e de outros, cujos requerimentos foram indeferidos.

De Walfrido & Souza, para se lhes registrar a nomeação de seu caixeiro José de Freitas Ribeiro.—Seja registrada.

De Freire & Almeida, para annotar-se o respectivo registro no sentido de não ser mais seu caixeiro José Bernardo da Silva Guimarães.—Como requerem.

De Joaquim José Ferreira, cidadão brasileiro residente nesta cidade, possuidor do patacho nacional *Araujo*, que passou a denominar-se *Fortuna*—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Marcelino & C., submettendo a registro o seu contrato social, tendo cumprido o despacho proferido em sessão de 18 do mez proximo passado.—Paga a revalidação do sello, cumpra-se o final do despacho de 18 de março proximo passado.

De Emilio Kohler, submettendo tambem a registro uma procuração bastante.—Registre-se.

De Méuron & C., apresentando a registro o acto celebrado em Paris, pelo qual foi prorogado por 15 annos o prazo de duração da sociedade commercial em nome collectivo para o fabrico de rapé em duas fabricas, uma na Bahia e outra nesta provincia.—Informe a secretaria.

De Rodrigo Pinto Moreira, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Miguel Moreira Pinto.—Na forma requerida, sendo que a presente petição só foi hoje apresentada a despacho, embora estampilhada com a data de 16 de fevereiro ultimo.

De Costa Maia & C., pedindo que seja ordenada a matricula de seus caixeiros Antonio Martins da Silva Meirelles e Felix Ferreira da Silva, cuja nomeação juntam.—Como pedem.

De João Francisco Maia e Luiz José Monteiro submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio da Cruz Ribeiro e João do Prado Martins Ribeiro, tambem submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Olympio da Silva, ex-agente de leilões, pedindo que se lhe certifique se os livros de entradas, sahidas e contas correntes que apresentára quando pedio ser exonerado do dito officio, estavam ou não sellados e rubricados conforme exige o Codigo Commercial.—Certifique-se.

De Leopoldo José Felippe Santiago, pedindo ser despachada a sua petição de matricula, visto não ter sido na proxima passada sessão.—Diga o Sr. Dr. official-maior, declarando qual o motivo pelo qual não foi despachada na ultima sessão a petição á que se refere o supplicante.

De Ernesto José Felippe Santiago, no mesmo sentido.—Igual despacho.

Com resposta da parte adversa :

De Manoel Alves Guerra & Filho, a que se fez juntar o de Deoclecio Ribeiro de Brito.—O tribunal nada tem que deferir á vista do parecer fiscal, resposta do supplicado, e attento o facto de terem os supplicantes já recorrido aos meios ordinarios, como consta da presente petição.

Com defeza do summariado :

Summario ex-officio contra Maia & Espirito Santo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem para a destituição do agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Os seguintes requerimentos :

De José Fernandes Lima e Martinho Lopes dos Reis, contrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4394.

De Antonio Alves da Silva, José Antonio de Araujo e João Corrêa de Carvalho, idem de distrato da firma Araujo, Carvalho & C.—Registre-se na forma do decreto n 4394.

De Manoel Francisco da Cunha, Antonio Lourenço Collares e José Lourenço Collares, prorogação de contrato sob a firma de Collares Irmãos & C.—Indeferido á vista do parecer fiscal

De Serafim Alves Rodrigues e Domingos de Souza Rodrigues, distrato social de Rodrigues & Irmãr.—Satisfaçam o parecer do Sr. desembargador fiscal.

De José Joaquim Gonçalves de Barros e Lehmann Fréres, idem da firma José Joaquim Gonçalves de Barros & C.—Registre se na forma do decreto n. 4394.

De Joaquim Teixeira Bastos e João Thomaz de Aquino, contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel Nunes da Fonseca, Antonio José da Cruz e Camillo da Silveira Tavora, idem.—Registre se na forma do decreto n. 4394.

De Joaquim Berlim e outros socios da firma Joaquim Berlim & C., para ser ella matriculada.—Como requerem.

De Leopoldo José Felippe Santiago, pedindo ser matriculado commerciante.—Adiado a pedido do Exm. Sr. conselheiro presidente.

De Ernesto José Felippe Santiago, tambem pedindo matricula de commerciante.

Representando a secretaria que por se achar esgotada a quota marcada para o pagamento dos empregados do tribunal deixaram alguns de ser pagos dos seus vencimentos relativos ao mez de março ultimo, mandou-se officiar ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, pedindo lhe as necessarias providencias.

A's duas horas da tarde, o Exm. Sr conselheiro presidente encerrou a sessão.

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE MARÇO DE 1872.

Entradas.

Saldo do mez de fevereiro proximo passado		292$166
Recebido por 2112 toneladas de carvão miudo		19$335
Idem pelas custas do processo instaurado no juizo criminal da 3.ª vara, a Francisco Lopes Machado		197$000
Receita :		
Bilhetes	12:280$000	
Assignaturas	1:856$000	
Carga	532$900	
Expressos	44$000	14:712$900
	S. E. & O. RS.	15:221$621

Sahidas.

Ordenados	4:148$121
Ferias	2:831$580
Diversas despezas, materiaes, cebo, azeite velho etc.	3:029$277
Resgates de bilhetes	513$880
Contas atrazadas, pagas n'este mez de março	3:385$920
Saldo que passa ao mez de abril de 1872.	1:323$653
S. E. & O. RS.	15:221$621

Escriptorio da companhia, 8 de abril de 1872.

O thesoureiro,

Albino da Silva Leal.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda relativamente aos mezes de março de 1872 e 1871.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL
1872	532$900	1:856$000	44$000	13:880$000	16:713$900
1871	54$370	1:357$800	100$000	8:501$400	10:373$170
1872				diferença para mais.	6:340$730

Escriptorio da companhia, 8 de abril de 1872.

O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores. — No seu *Diario* de hoje veio mais uma *sentinella da liberdade* da minha escrava Damiana para dizer que eu a comprei no dia 5 de março, quando desde 24 de fevereiro estava ella em juizo ; bem como que nascendo gemea, adquirio na idade de 16 annos tantas molestias, que ficou com a perna inchada, e em tal estado, que sempre zombou dos esforços da medicina.

Não é exacto que eu tivesse comprado a escrava Damiana no dia 5 de março ; eu a comprei no dia 17 de fevereiro com a condicção de a procurar em casa do Sr. escrivão Antonio José Alves de Brito, onde se achava occulta. Apprehendi-a na noute de 26, quando sahia—de vestido de cauda—para uma festa de arrebalde.

Naquelle dia 17 passou-se a escriptura nas notas do Sr. Athayde, mas não estando incorporado nella o bilhete de siza, fiz que se passasse nova escriptura no dia 5 de março, ficando aquella sem effeito, como consta do respectivo livro. A venda estava perfeita.

Se o Sr. Alves de Brito, molestado com a apprehensão da escrava alheia, que tinha occulta em sua casa, promoveu depois a sua liberdade, eu nada tenho com isso, uma vez que não me opponho á que ella seja forra. Dizer, porém, que ella estava em juizo quando a comprei, é mais uma dessas falsidades que se destroem com os proprios actos do Sr. Brito, requerendo deposito para ser tirada a escrava do meu poder, mandando-me citar para dar avaliadores que arbitrassem o preço da sua liberdade.

Isso não precisa commentos.

Desde que o Sr. Alves de Brito deseja ver a Damiana forra, eu não me opponho á esses seus desejos, não póde haver questão ; todo o barulho que tem feito e vae fazendo é de dinheiro, e não de liberdade ; e eu não sou culpado que a sua subscripção rendesse tão pouco.

Querer, porém, que por falta de dinheiro eu fique á força privado da minha propriedade, é o que não é decente nem justo.

A liberdade dispensa as *sentinellas* que querem fazer aquillo que a lei prohibe.

A lei não manda tirar a propriedade do poder de seu dono ; e eu estou privado da minha propriedade ; a lei quer que as alforrias se façam por accordo, e só quando não houver accordo se façam judicialmente ; eu nunca me oppuz a alforria de Damiana, e a sua alforria está sendo promovida em juizo! Querer em cima de tudo isso que eu lhe passe carta de liberdade por menos do valor que lhe deram em juizo, e collocar *sentinellas* que atacam a liberdade dos mais.

Eu não sabia que Damiana nascera gemea ; mas isso não é razão para ter as pernas inchadas. Que ella as não tinha até o dia em que foi avaliada, ella o disse em juizo, desprezando a insinuação que lhe fizeram.

Portanto, se lhe sobreveio agora esse mal, não é razão para ser forra pelo mesquinho producto da subscripção, quando seu valor em juizo foi de 1:250$000.

Seja o Sr. Brito generoso, e a Damiana será liberta. A' força não, porque a lei ainda não me abandonou para proteger o capricho e a violencia.

Recife, 6 de abril de 1872.

José Lopes Machado.

Eleição

dos devotos e devotas que hão de festejar a Imagem de Nossa Senhora da Saude da Portaria de convento dos religiosos do Santo Antonio desta cidade, no anno de 1872 á 1873

Juiza por eleição.

A Illma. Sra. D. Francisca de Souza Chaves.

Juiz bemfeitor.

O Illm. Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula.

Juiza bemfeitora.

A Illma. Sra. D. Thomasia Umbelina de Lima e Sá

Juizes protectores.

Os Illms. e Rvms. :

Fr. Nicoláo do Bomfim.

Fr. Paulino da Soledade.

Fr. João de Santa Thereza de Jesus.

Juizas protectoras.

As Illmas. Sras. :

D. Hermelinda, esposa do Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida.

D. Catharina, filha do fallecido capitão Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.

D. Francisca, esposa do Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :

Vicente da Costa Monteiro.

Manoel Eusebio Soares.

Juizas por devoção.

As Illmas Sras. :

D. Olympia Lins Bezerra.

D. Sophia, esposa do Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

D. Jesuina Maria da Conceição.

Escrivão por eleição.

A Illma. Sra. D. Justina Maria do Rosario.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :

Capitão Vicente Nunes Serra.

Tenente Francisco Affonso Ferreira.

Tenente Alfredo Adão da Cunha Goyanna.

Escrivãs por devoção.

As Illmas. Sras. :

D. Idalina Emilia Ferreira da Cruz.

D. Maria Ferreira da Silva, esposa do Illm. Sr. Joaquim Ferreira da Silva.

D. Maria das Dores Fagundes, esposa de Luiz da Rocha Fagundes.

Mordomos.

Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria.

Os Illms. Srs. :

Felippe Santiago de Santa Anna.

José Libanio Candido.

Francisco Placido Botelho.

Capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira.

Tenente João Capistrano de Oliveira.

José Ferreira de Mendonça.

Manoel Augusto Ferreira.

Joaquim Januario de Arruda.

Manoel Roberto Botelho.

José Rodrigues da Silva.

Aprigio José da Silva.

Mordomas.

As Illmas. Sras. :

D. Maria Rita dos Passos.

D. Maria Carolina do Paraiso.

D. Anna Amelia de Moraes Ribeiro.

D. Benedicta Maria das Mercês.

D. Maria Senhorinha dos Santos.

D. Balbina Honorata dos Santos.

D. Ursulina Maria do Carmo.

D. Jesuina Maria da Conceição.

D. Marcolina Carolina de Mello.

D. Mathilde Francisca da Costa Santos.

Antonio Eusebio da Silveira

Escrivão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano regular 2$200 por 15 kilos.

Algodão — de 1ª sorte 728 rs. por kilo, sabbado e hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 div. 25 1/4 d., e do banco 25 d. por 1$.

Dito — sobre dito á vista 24 3/4 d. por 1$000 do Banco.

Cambio—sobre Maranhão 15 div. 1 1/2 0/0 de desconto.

J. P. Pinto,

Presidente.

Leal Seve,

Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	374:041$294
Idem do dia 8	62:746$397
	436:787$691

Descarregam hoje 9 de abril de 1872.

Barca franceza—*Joan Baptista*—varios generos

Barca ingleza—*Acorá*—varios generos,

Barca portugueza—*Laia*—varios generos.

Barca portugueza—*Social*—varios generos.

Barca franceza—*François*—idem.

Patacho norte-allemão—*Helene*—idem.

Brigue nacional—*Victoria*—idem.

Brigue austriaco—*Die Zeveis Bruder*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Bertha Corrigton*—varios generos.

Barca ingleza—*Magnolia*—idem.

Barca ingleza—*Dolphim*—idem.

Barca sueca—*Hebe*—idem.

Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.

Barca portugueza—*Maria Luiza*—idem.

Patacho austriaco—*Diva S.*—idem.

Patacho portuguez—*Restauração*—idem.

Vapor inglez—*Student*—idem.

Brigue argentino—*Volante*—feijão, cevada e gelo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	2:788$975
Idem do dia 8	375$198
	3:164$173

Volumes sahidos com fazenda	203
Idem idem com generos diversos	896
Somma	1,099

Despachos de exportação no dia 6 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Emilie*, para Falmouth, carregaram : Tisset freres & C. 260 saccas com 18,723 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 265 saccas com 19,885 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Magnus*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 405 saccas com 27,049 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram : Keller & C. 220 saccas com 20,188 kilos de algodão ; Pereira Carneiro & C. 14 ditas com 881 ditos de dito.

— No navio inglez *Lod Collurood*, para Liverpool, carregaram : A. Francisco Corga 264 saccas com 23,347 kilos de algodão ; Thomaz Jeffries & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Provencer*, para Marseille carregaram : Tisset freres & C. 300 saccas com 22,326 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Emma*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 200 barricas com 22,519 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Faraon*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 53,882 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Solario*, para o Canal, carregaram : M. Latham & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram : E. R Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Ocean Quen*, para Baltimore, carregou : Miguel J. da Motta 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norte-allemão *Elise*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 288 barricas com 23,385 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregou : J. J. da Costa Maia 500 couros seccos salgados com 632 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Flavia*, para Mossoró, carregaram : Luiz José da Silva Guimarães 20 meias barricas com 1,507 1/2 kilos de assucar branco ; Loureiro Simões 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

Importação.

Vapor brazileiro Ceará, vindo hontem do Rio de Janeiro e escallas, manifestou :

Caffé 25 saccos a Manoel José Tinoco de Souza ; calçado 3 caixas a Joaquim B. dos Reis ; charutos 3 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão, 4 ditas a Domingos da Costa Fereira : cigarros 4 barricas a ordem, 3 a J. J. de Lima Bairão.

Fumo 70 rolos a A. L. de Oliveira Azevedo, 10 a Domingos da Costa Ferreira, 20 a Magalhães & Irmão, 50 a Monteiro Junior & Fernandes, 482 a C. A. Sodré da Motta & C.ª 20 a Fernando de Almeida, 10 a F. J. da Costa Guimarães, 40 a M. J. Tinoco de Souza, 20 a A. F. de Carvalho, 20 a Isaac Esusty, 84 caixas a José M. Palmeira, 9 encajados e 1 caixa a J. L. Bourgard & C.ª

Machinas de costura 9 caixas a H. Foster & C.ª massas 200 caixas a Soares Primos ; musicas 1 caixa a A. J. de Azevedo.

Panno de algodão 25 fardos a Beltrão Oliveira & C.ª papel de côr 6 caixas a Euzebio R. Rabello & C.ª

Rapé 6 caixas a Pereira Vianna & C.ª 25 a Domingos Alves Matheus.

Trieste, brigue austriaco *Die Zwey Bruder*, chegado no dia 5 e consignado a Keller & C.ª

Aço 50 cunhetes, farinha de trigo 2040 barricas, ferro 24 toneladas, pedra 20 toneladas á ordem.

Bahia, brigue nacional *Victoria*, chegado no dia 5 e consignado a Manoel Teixeira Basto.

Azeite de palma 1 casco a Pereira Vianna.

Café 2 saccos a Cramer Frey. Charutos 15 caixas a Alves Matheus.

Farinha de trigo de Trieste 250 barricas a Duarte das Neves. Fazenda 9 caixas e 5 fardos a Cramer Frey.

Guarda comidas 3 caixas a Simpson.

Lyrio florentino 1 pipa a Meuron.

Panno de algodão 60 fardos a Sodré da Motta, 50 a Pereira Vianna, 30 a Silva Loyo & Filho, 10 ao consignatario. Pedras 50 toneladas ao mesmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	14:989$265
Idem do dia 8	7:352$086
	22:341$351

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	31:536$805
Idem do dia 8	5:170$424
	36:707$229

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Buenos Ayres—33 dias, brigue oriental *Volante*, de 280 toneladas, capitão Joaquim Diniz, equipagem 10, carga feijão e outros generos ; á Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *David*, capitão Antonio Francisco de Carvalho, carga assucar.

Canal—Barca allemãa *Irene*, capitão Burckhord, carga algodão.

New York—Patacho inglez *Brothers Prede*, capitão Galloway, carga assucar.

Navios entrados no dia 8.

Portos do Sul—7 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1546 toneladas, commandante Francisco Eustaquio Rodrigues, equipagem 60, carga differentes generos ; á H. Forster & C.

Lisboa—41 dias, patacho portuguez *Restauração*, de 230 toneladas, capitão Manoel de Avellar, equipagem 10, carga vinho e outros generos ; á Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Rodrigues, carga carne, e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *John Norman*, capitão I. Barke, carga assucar e algodão.

Observação

Suspendeu do lamerão para Macau a barca norueguensa *Columba*, capitão Stringburk, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos Ayres.

EDITAES.

— Pela recebedoria da rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

—A thesouraria provincial compra para o serviço da casa de detenção o seguinte :

300 tigellas de folha de ferro estanhadas.

300 pratos idem, idem.

50 bandeijas de folha de flandres com 12 pollegadas de comprimento e 8 de largo e 2 1/2 de altura.

6 baldes de folha de flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.

6 cocos de folha de flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 5 de diametro.

12 côcos de folha de flandres com 4 pollegadas de altura e 3 1/2 de diametro.

1 cassarola de ferro com porcelana, com 15 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

2 cassarolas de ferro com porcelana, com 6 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos comparecerão na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 11 do corrente ao meio dia munidos das competentes amostras.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1872. — O official-maior, — *Miguel Affonso Ferreira.*

—Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidos para o dia 18 do corrente as obras seguintes :

Reparos da cadeia de Goyanna	2:493$750
Reparos do quartel de Goyanna	1:922$655
Ponte de Caxitó na estrada de Nossa Senhora do O'	6:943$200

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de abril de 1872 —O official maior, — *Miguel Affonso Ferreira.*

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da relação faz publico, para os fins convenientes, que os juizes desta capital, findas as ferias em o dia 10 do corrente, deverão dar as suas audiencias na casa para esse fim designada, visto já se terem concluido os reparos de que ella carecia.

Secretaria do tribunal da relação de Pernambuco 8 de abril de 1872.

O secretario,

Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes lembra aos senhores de escravos e mais pessoas designadas nos §§ 1 a 5 do art. 3º do regulamento n. 4835 do 1º de dezembro de 1871 e que os devem dar á matricula, que o façam desde já afim de que no ultimo mez não soffram grande demora os portadores das relações, as quaes devem conter os nomes de todos os escravos, ainda mesmo que já estejam matriculados em virtude do regulamento 4129 de 28 de março de 1868.

Recebedoria de Pernambuco 4 de abril de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado de Portugal.

Convidam se os credores do fallecido subdito portuguez João Pereira da Cunha e apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Custodio da Costa a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas, segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Joaquim Fernandes de Oliveira a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez José Alves da Cruz a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Ferreira da Silva a apresentarem as suas contas neste consulado no prazo de oito dias para serem verificadas e pagas, segundo os recursos do espolio.

— O inspector da alfandega faz publico que terça feira 9 do corrente, depois de meio dia, a porta desta repartição, serão levados a hasta publica, livres de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 1.

Marca quadrado D T B—1 embrulho com amostras sem valor.

Idem C Z. N. 51/200—1 dito com um quadro de folha de Flandres no valor de 300 rs.

Idem J C C—1 dito com 3 quadros de folha de Flandres no valor de 300 rs. cada um.

Idem quadrado M L. N. 81/5—1 dito amostras, sem valor.

Idem Adamson—1 dito de dita.

Idem M. Latham—1 dito com 1 quadro de folha de Flandres no valor de 500 rs.

Idem J G Bastos—1 dito de dito no valor de 500 rs.

Idem J M P—1 dito de dito, valor 300 rs.

Idem quadrado M C—1 dito de dito, valor 500 rs.

Idem A L O Azevedo—1 dito de dita, valor 500 rs.

Idem J Bastos—1 dito amostras, sem valor.

Idem S B—1 pacote arêa para escripta, valor 4$000.

Idem C Z—1 embrulho com um quadro de folha de Flandres, valor 500 rs.

Armazem n. 11.

Marca C W—1 caixa com 1500 grammas de plumas de penna, valor da gramma 066 rs. 99$900, diversos objectos de magica no valor de 10$ e 500 grammas de pennas soltas no valor de 5$000.

Idem idem—1 caixa com 26 livros impressos em brochura, valor do kilo 2$, 52$

Idem idem—2 caixas contendo cada uma 92 kilos de livros impressos em brochura, valor do kilo 2$, 368$.

Idem T J P M B—1 caixa com 21 1/2 garrafas de azeite de Oliveira ou 6 litros a 533 rs. 3$198.

Idem J R Sono—2 caixas com sementes sem valor.

Idem M S M—1 caixa armações de aço para saias pesando 47 kilos, valor do kilo 1$666 rs. 537$302;

Idem A L R I B C. N. 424—1 caixa com 24 chapéos de sol para senhora, valor de 1, 4$, e 100 ditos para homem, valor de 1, 6$ 696$, todos cobertos de seda.

Alfandega de Pernambuco 5 de abril de 1872.
(Assignado) *Joaquim José d'Oliveira.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do respectivo regulamento; de ordem da illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.

Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

João, filho do voluntario José Bernardo de Lima, fallecido na guerra do Paraguay.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento fallecido no hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de março de 1872.
O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da Cadeia do Timbó orçada em 7:920$000 rs.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1872.
O official-maior, M. A. Ferreira.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
HOJE
Terça-feira 9 de abril
Grande successo

Terceira representação da muito applaudida opereta magica

LA REINE DES FLEURS
(A rainha das flores)

Principiará ás 8 1/4.

Depois do espectaculo haverá sempre um trem para Apipucos e pontos intermedios.

Ao publico.

A empreza para satisfazer a muitas pessoas, que dezejam ter lugares reservados, resolveu estabelecer mais uma classe de cadeiras numeradas, de n. 1 até 100.

As pessoas que pagarem 20$000 adiantadamente terão a sua cadeira reservada durante 10 recitas, e assim por diante renovando a pagamento.

O resto das mesmas cadeiras numeradas será vendido avulsamente ao preço de 3$000 em cada espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

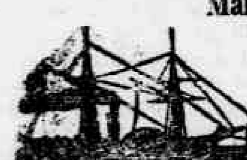
Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres. tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

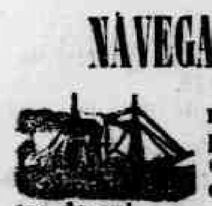
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

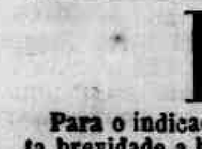
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Até o dia 11 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e despois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender derija se á rua do Senhor Bom Jesus n. 59

— Segue com muita brevidade para o Aracaty o hiate *Graciosa* por ter metade de seu carregamento, segue com o que houver: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Bartholemeu Lourenço, na rua da Madre de Deos, a tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal.

Porto por Lisboa

Vai sahir em poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Diana*, recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios no Forte do Mattos n. 13, ou com o capitão a bordo.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
DE

Um excellente copé com arreios para dous cavallos, um cabriolet americano com assento para 4 pessoas e arreios para um cavallo, e um cavallo para o mesmo.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Por intervenção do agente Pinto.
Na praça do Corpo Santo.

Leilão
DE

100 garrafões com ervilhas, 350 barricas com genebra de 4 duzias de botijas, 10 caixas com canella e 25 ditas com chá verde.

HOJE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Rabe Schmettau & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, dos generos de estiva acima mencionados, existentes no armazem da Alfandega do barão do Livramento, Forte do Mattos onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE

354 barricas com farinha de trigo americana, sendo 148 marca—Haxael—e 206 ditas marca—Columbia—avariadas com agua do mar.

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão á requerimento de José Victoriano de Rezende & C., por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por conta e risco de quem pertencer, de 354 barricas com farinha de trigo das marcas acima ditas, avariadas em agua do mar, vindas do Rio de Janeiro no patacho norte-allemão *Elize*, entrado neste porto no mez proximo passado, e serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, quarta-feira 10 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Duarte das Neves, no caes do Apollo.

Leilão
DE

15 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 10 ditas do Banco do Brasil.

Quinta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Em frente á Associação Commercial Beneficente.

O agente Pinto levará á leilão, precedida á competente autorisação, de 10 acções do Banco do Brasil e 15 ditas da companhia de seguros Utilidade Publica, ás 11 horas do dia acima dito, na porta da Associação Commercial.

Grande e variado Leilão DE MOVEIS
LOUÇAS E CRYSTAES
Sexta-feira 12 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRPHIACO PERNAMBUCANO

Não tendo podido haver casa nem no 1º dia nem no dia 4 do corrente, ficou transferida para quinta-feira, 11 as 11 horas da manhãa, a sessão ordinaria annunciada.

ORDEM DO DIA

1º Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872 a 1873;

2º Recepção solemne do Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, como socio effectivo do Instituto;

3º Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pela respectiva commissão;

4º Trabalhos e pareceres addiados;

5º Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 8 de abril de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

OLINDA

Consta-nos que o juiz de direito de Olinda trabalha no empenho de abolir os abusos do fôro daquella cidade, e sendo agradavel esta noticia damo-la ao publico.

O fôro de Olinda foi sempre *sui generis*. Ultimamente era luxo fazer-se sequestros a torto e a direito e difficultar-se os feitos, para render e exhaurir as bolsas das partes. (Pomos muito de parte as pessoas honestas daquelle fôro.)

Temos registrado alguns factos, e os reservamos para logo, já que assim o querem.

Prosiga, Sr. juiz de direito, é V. S. mesmo o competente para extinguir esse flagello das partes: não deixe que vá como já vai affectando a gente de fora da sua jurisdicção.

Um orfão que não falla.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua do Marquez de Olinda n. 39.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos,

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nas suas lojas os bilhetes dous meios n. 1663 com 5:000$000, quatro quartos n. 91 com 800$000, quatro quartos n. 999 com 300$, e outros sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (230) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (231ª), que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, cómo costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistndo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

Sant'Anna ou Casa-Forte

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que tem em seu poder o menor que se diz chamar José Ferreira e morar na Casa-Forte ou Sant'Anna; e, como elle tenha dito que sahio da casa de seus pais, por motivo particular, faço esta declaração para evitar questões futuras.

Recife, 1º de abril de 1872.
Rodrigo Elviro de Mello.

Maria fugio

Hontem 7 de abril as 7 horas da noute sahio para fazer compras na venda e não voltou, foi vista as 10 horas da noute na rua da Concordia, é chegada do Bom Jardim ha um mez e foi comprada no armazem do sal na Boavista, levou roppão de chita escura com flores grandes desbotado, chale de algodão de quadros verdes quasi novo e camiza de madapolão em folha, côr fula escura, é baixa e corpolenta, rosto largo, dentes perfeitos, olhar um pouco espantado, idade 18 a 20 annos, pelo modo e pelo andar se conhece ser do mato.

Quem a pegar leve a rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca que será bem gratificado.

— José Bernardo da Motta, liquidatario da firma Dias & Motta, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve da extincta firma, e se alguem se julgar credor apresente seu debito para ser pago, isto no praso de tres dias. Recife 4 de abril de 1872.

Attenção

Pede se ao Sr. Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: a tratar de negocio de seu particular interesse.

— Joaquim Caetano da Silva, declara ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que vendera sua taberna sita á praça do Conde d'Eu, n. 18, aos Srs. José Maria Gomes da Silva e Francisco Pereira de Farias, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Declara mais que em sua auzencia pela sua breve viagem a Europa, deixa por seu bastantes procuradores nesta cidade, aos Srs. José Gomes da Fonceca, Manoel da Costa Teixeira e José da Silva Oliveira.

— Nesta typographia se precisa de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor de folhas.

SOCIEDADE Liberal União Beneficente

São convidados os Srs. socios, quer quites quer não quites, a comparecerem em nossa séde social quarta-feira 10 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, para em reunião de assembléa geral extraordinaria, tratar-se de importantes materias sociaes. Será justo que compareçam a tomarem parte nestes processos, afim de que se evite atribuições de direitos adqueridos a mesma associação; visto que tem de julgar-se e votar-se aos que se acharem incursos no art. 27 do regimento interno, o que satisfazendo, nenhuma pena lhe póde ser imposta.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 6 de abril de 1872. O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Attenção.

Na loja do Collar de Ouro, rua do Cabuga n. 3 A, precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Serving Machine) de Nova-York: para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company, 66, rua da Quitanda, Rio de Janeiro.

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 15 annos para o serviço de recados, compras, etc. de uma casa de pouca familia: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, telhado de azulejo amarello.

COSMORAMA

Vende-se por commodo preço um excellente cosmorama com as vistas mais importantes da Europa, bem como das guerras franco-prussiana e do Paraguay, tendo algumas vistas sacras de lindo effeito. Juntamente se negocia dous magnificos realejos - a tratar na rua do Duque de Caxias n. 117, loja da Victoria.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos com alguma pratica de taberna: á tratar a rua larga do Rosario, na taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se ás autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

Hotel Oriente
Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

VIA FERREA DE BATURITE'

Os Srs. accionistas desta companhia, residentes nesta provincia, são convidados a pagar a primeira prestação de suas acções, na razão de 10 %, até o dia 10 do corrente. Para este fim deverão dirigir-se ao escriptorio n. 12 no caes da Companhia Pernambucana.

Copeiro

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de um copeiro.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— O respeitavel pubico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares. electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sertimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de outo annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira de conducta afiançada, forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 12 a 16 annos de idade: a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que reside em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

— Arrenda-se um sitio na Torre com 1,200 palmos de frente e 1,300 de fundo, casa de vivenda muito boa: á tratar com A. de Abreu Porto.

— Roga-se ao senhor sargento Maximiano do 2º batalhão de linha o favor de vir á rua do Cisco, taberna, a negocio de particular interesse.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da Independencia: rua do Imperador n. 32.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Aviso vantajoso! ! !

A distincta firma commercial Brito F. M. & C tem a honra de participar as escravas mulatas e pretas, que sejam bonitas e moças, e quizerem ser forras sem gastarem peculio algum: a dirigirem-se a seu escriptorio na rua do Cotovello n. 236, que acharão pessoas encarregadas para este fim.

O guarda livros, Carne com côco.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 46.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia. a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1/2 hora as 2 horas. Gratis aos pobres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1º anno.

Livraria Franceza.

200$000 de gratificação

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente. o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha da ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n 19, loja.

50$000

Dá-se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua do Rangel n. 67 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprito, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barba, muito ladino e intitula se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zombi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral que terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.
O 1.º secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

A partir de sabbado 6 do corrente mez serão feitas todas as viagens para Beberibe conforme marca a tabella em vigor.

Recife, 4 de abril de 1872.
O Gerente,
G. R. Campello.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

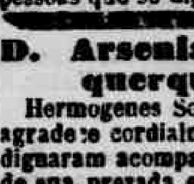
José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Domingos

Ausentou-se da casa do seu senhor da rua do Barão de S. Borja n. 34, o escravo preto, crioulo, de nome Domingos, idade de 40 a 45 annos, alto, secco, cabellos carapinhos, principio de calvo. proveniente de carregar carretos; este escravo é muito conhecido e sabe ler, passa por forro, foi escravo de Joaquim Gervasio Pires, foi visto pela freguezia de S. José e estação das Cinco Pontas, o qual despachou carga pela estrada de ferro de S. Francisco, traz barba curta e as vezes raspa e fica com bigodes: quem o pegar leve-o a mencionada casa que será recompençado.

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boavista o favor de vêr uns botequins que vendem aguardente na rua do Cisco, todo o dia até alta noite, onde não paga direito; esperamos providencias, o que é de Cesar, Cesar, o que é de Deos, Deos.

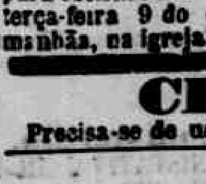
Maria Antonia Pacheco.



Alfredo Prisco Barbosa e sua mulher mandam rezar uma missa por alma de sua sogra e mãi Maria Antonia Pacheco, para o que convidam seus parentes e amigos a assistiram a este acto que terá lugar quinta-feira 11 do corrente pelas 7 horas na ordem 3ª de S. Francisco; e desde já se consideram agradecidos as pessoas que se dignarem comaprecer.

D. Arsenia Matilde de Albuquerque Vasconcelles.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de sua prezada esposa, D. Arsenia Mathilde de Albuquerque Vasconcellos, e de novo roga-lhes o piedoso obsequio, assim como aos seus parentes e amigos de assistirem as missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente.



A sociedade Regeneração tendo de mandar resar uma missa de requiem pelo descanço eterno d'alma da finada esposa do illm. Sr. Joaquim Lopes Machado, pelo presente convida aos socios, parentes e amigos deste, e os da dita fallecida para assistirem a esse acto, que terá lugar no dia terça-feira 9 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo.

CRIADO

Precisa-se de um na rua da Larangeira n. 30.

Attenção

Traspassa-se um hotel á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 112, para informações no mesmo hotel, ahi se lhe dirá o motivo; tem muito boa freguezia e quem pretender appareça das 8 horas as 9 da manhãa que achará com quem tratar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Beberibe de baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. 1º andar.

AMAS — Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

AMA — Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3º andar do sobrado da rua Duque do Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, e que tenham boa conducta, paga-se bem.

AMA — Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 34.

AMA — Precisa-se de uma ama boa, forra ou captiva, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Senzala-velha n. 75, 2º andar.

AMA — Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia: rua do Passeio n. 58, loja.

AMAS — Para casa de pequena familia, precisa-se de uma boa engommadeira e uma escrava para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa; paga-se bem sendo de conducta: á tratar em S. José do Manguinho, sitio novo n. 2.

AMA — Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de 2 pessoas: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado de azulejo amarello.

AMA — Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que possa comprar e cozinhar para uma pessoa: á tratar na rua Augusta numero 230.

AMA — Precisa-se de uma forra ou captiva para o serviço de pequena familia, paga-se bem: na rua Direita n. 127, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez de Herval (antiga rua da Concordia) sobrado contiguo a padaria. Não se declara o numero por que a rua não está numerada.

AMA — Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua dos Guararapes n. 78.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

AMA — Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA — Na rua do Hospicio numero 39, precisa-se de uma ama engommadeira, paga-se bem, agradando

AMA — Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa; á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA — Precisa-se de alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: rua do Imperador n. 83.

AMA — Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava, para o serviço de casa de homem solteiro, paga-se bem: a tratar na travessa do Quimado ou Duque de Caxias n. 62 B. loja de Maia & Londelino.

Ama de leite

Aluga-se uma ama de leite: quem quizer ser dirija se a estrada de João de Barros, sitio n. 24.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos annos, e nas costas apresenta anida cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C.ª será gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.
Custodio Domingues dos Santos.

Cozinheiro.

Para uma pequena familia que mora em sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem, e se for escravo de conducta igualmente se dará um bom salario: a tratar no caes do Apollo n. 71.

— Consertam se chapéos de sol na loja da Rosa Branca na rua da Imperatriz n. 26: fazem-se todos os concertos em chapéos de sol, e ha constantemente grande sortimento de chapéos de sol de seda e de merinó para homens e senhoras, por preços commodos, e mandam-se levar para amostra

Livros [illegible]

Na rua do [illegible] vendem-se os se-guintes livros [illegible]:

Corpus Ju[illegible]

Ortolan, [illegible] de [illegible], 3 volumes, 10$000.

Riviere, [illegible] sur le cod. du com-merce, 1 volume [illegible].

[illegible]

[illegible] catholi-cisme, 3 volumes, 5$.

Guimarães Junior, [illegible], 1 volume 2$.

E. Gaborian, Procès [illegible], 1 vol. [illegible].

Braz, codigo commercial, 1 vol. [illegible].

Horatii, 2 vol., 2$.

Virgilii Maronis, 3 vols. 2$.

ATTENÇÃO

Pede-se aos passageiros do vapor *Ceará* que se por engano levaram em suas bagagens uma cai-xa com a marca, Joseph Wirth, engenheiro, Per-nambuco, o obsequio de a entregarem na agencia rua do Commercio n. 8.

— Quem perdeu uma corrente de relogio en-tenda-se com o conego vigario de Santo Antonio.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

ATTENCÃO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mo-lhados; no pateo do Terço n. 40.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um rapaz de boa conducta para o lugar de segun-do caixeiro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vacci-na-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira a rua do Progresso (Soledade) n. 7.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres n. 9 a tratar na rua do Hospicio n. 26.

— Fugio do engenho Itapirema de Cima, co-marca de Goyanna do abaixo assignado, sabbado para domingo, 24 de fevereiro proximo passado, o escravo Jeremias, de 30 annos pouco mais ou me-nos, boa altura, côr bem preta, pouca barba, corpo e feições regulares, olhos grandes e lim-pos, requebrado no olhar e bastante ladino, foi meu criado, falla cortez e descançado, andar um tanto banzeiro, bom carreiro, casado com filho, levou vara de carrear talvez para passar por for-ro, calça branca e jaqueta parda chapéo de palha do Chile novo, julgo ter procurado a direcção do sul, Recife ou Olinda, por onde tem andado. Quem o apprehender e trouxer ao engenho acima mencionado, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56, será generosamente recom-pensado.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama.

Ayres de Albuquerque Gama, o tenente-coronel João Valentim Vilella e D. Isabel Ignacia de Gus-mão Vilella, eterna e summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar até seu ultimo jazigo o corpo de sua sempre cho-rada esposa e filha; rogando-lhes que assistam a missa de requiem, que pela mesma tem de ser resada na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

— Quem pretender alugar uma negra que co-zinha o diario de uma casa, lava e engomma um pouco, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 28

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa con-ta para criado: a tratar no largo da matri Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— José Antonio Vilella faz sciente ao publico que deixou de fazer negocio com a taberna do Campo Verde rua do Socego n. 13, pertencente a Manoel Pedro de Oliveira.

Recife, 4 de abril de 1872.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde deixa por seus procuradores durante sua auzencia em 1º lugar o Sr. Manoel Jorge de Souza, em 2º lugar o Sr. Bernardino da Costa Ferreira e em 3º lugar o seu socio Francisco Eglerias Lopes, o qual fica in-cumbido da gerencia da sua padaria á rua do Conde da Boa-vista, e de todos os seus negocios particulares. Aproveita o ensejo para fazer tam-bem publico que julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu cre-dor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Bernardino da Costa Campos.

— O abaixo assignado, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e durante sua auzencia deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Iglerias Lopes, em 2º o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, e em 3º lugar o Sr. Manoel Francisco Ferreira, e incumbidos da gerencia do seu estabelecimento de taberna, á rua da Soleda-de n. 46, os seus socios José Rodrigues de Amo-rim e Bernardo Esteves. Aproveito o ensejo para tambem fazer publico que julga nada dever nesta praça nem fóra della por contas contrahidas até 15 de março proximo passado, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no pra-so de tres dias para ser paga.

Antonio José Rodrigues.

— Alugam-se duas casas pequenas com sala, quarto, quintal e cacimba n. 64 á rua de S. João, e n. 9 do caes da Detenção: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar, ou á rua estreita do Ro-sario n. 17, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde

Pedido.

O abaixo assignado pede ao Sr. Anselmo Ayres de Azevedo que declare com urgencia se elle, abaixo assignado, é ou não baptisado como tem constado, quo o mesmo senhor tem propalado, e se assim o não fizer será tido por um vil calum-niador.

Innocencio José de Miranda.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao corpo do com-mercio em geral, que nesta data despedio-se da casa dos Srs. Rocha & C. Recife 5 de abril de 1872.

João Gonçalves Pereira.

Attençao

Precisa-se fallar com Manoel Alves Vicente, natural da freguezia de Santa Lucrecia, conselho de Barcellos do reino de Portugal, ou saber onde elle reside, para negocio de sua familia; á tratar á rua do Hospicio n. 34.

— Uma pessoa que vai ao centro das provin-cias da Parahyba e Rio-Grande do Norte, a tratar de negocios commerciaes, offerece o seu prestimo a qualquer negociante desta praça para qualquer liquidação etc.: á tratar na rua Duque de Caxias d. 111, loja da Boa-Fama.

Trabalhador.

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um.

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

Lisboa, Porto e S. Miguel

Saca-se á vista ou a praso: na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

— A rua do Marquez de Olinda n. 40, precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Botelho Tavares, ul-timamente vindo do Ceará.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

[illegible] administrativa da Santa Casa de [illegible] manda fazer publico que [illegible] no dia 11 do mez de abril [illegible] tarde, tem de ser arrema-[illegible] mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 3[illegible]	200$000
Idem idem n. 3[illegible]	200$000
Rua de Padre Florianno.	
Casa terrea n. 40	210$000
Rua da Guia (hoje Restauração)	
Casa terrea n. 29	193$000
Rua da Ponte Velho.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Re-cife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na quinta-feira 21 do cor-rente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimes-tre de abril a junho, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os pre-ços constantes do mesmo receituario, que se acha alterado e que poderá ser consultado nesta secre-taria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Re-cife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Furtaram

no dia 6 do corrente, das 4 para 5 horas da tarde, da casa n. 3 de S. José do Manguinho, um relogio patente inglez de ouro, coberto, preso a um tran-celim preto, com uma chave tambem de ouro, tendo em um dos lados de dentro da caixa um papelsinho de relojoeiro com o nome—Padre Vic-tor—: quem o apresentar ou der noticia, pela qual se o possa haver, será recompensado.

Criados

Precisa-se de dous criados, preferindo-se escra-vos: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

ATTENÇAO.

Desappareceu do engenho Bello-monte da co-marca de Páo d'Alho, na quinta-feira santa, 27 de mez de março proximo passado, um escravo de nome Germano, cabra, altura regular, levando tres mudas. Este escravo faziam 10 dias que seu senhor havia-o comprado ao major Firmino Ca-valcanti de Albuquerque, tendo este o comprado ao Dr. José Evaristo, medico, do Brejo da Areia, é official de marcineiro, foi cria do referido dou-tor, e suppõe-se ter seguido para o Brejo da Areia, onde nasceu, é bastante ladino: previne-se aos senhores acima, bem como a quaiquer ou-tra pessoa, que o apprehenda e leve ao seu se-nhor o Dr. Antonio Martins da Cunha Souto-maior, no engenho Bello-monte, ou no Recife á rua da Imperairiz n. 3, que será recompensado.

ATTENÇAÕ.

Será exacto que o Sr. fiscal a pedido de alguem mandou continuar no levantamento do oitão da casa da rua Imperial, da qual ha pouco fallou o diario, por quanto alem de não estar de confor-midade com as posturas da camara, tem de re-cuar uns oito palmos, pouco mais ou menos, afim de ficar na cordeação, e a dar-se o contrario tere-mos de ver reproduzir-se esses abusos todos os dias, Sr. fiscal.

O homem do corrimboque.

— Precisa-se de uma ama para casa de fami-lia: na rua Duque de Caxias n. 66.

Declaraçaõ

Constando-nos que se acha em organi-sação nesta cidade, uma associação po-pular Cooperativa Predial com os fins de criar com pequenos donativos a compra ou levantamento de predios para serem distribuidos por meio de sortes annual-mente a seus associados, declaramos que esta idéa já se acha realisada, não só nes-ta provincia como em todo circulo do Bra-sil, principios estes adoptados pela Nob.·. e Aug.·. Cas.·. Mac.·. do Esp.·. Rit.·. Braz.·. Cor.·. Liv.·. Por.·.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção tendo convidado aos senhores accio-nistas a se reunirem em assembléa geral no dia 9, e sendo esperados nesse dia os vapores da Eu-ropa e do sul, resolveu transferir a mesma para sabbado 13 do corrente ao meio dia, em seu es-criptorio á rua do Vigario Tenorio n. 6, para ser lida e discutida a reforma dos estatutos.

Recife 8 de abril de 1872.

Os directores,
Thomaz Fernandes da Cunha.
Candido C. G. Alcoforado.

Associação commercial bene-ficente.

Não tendo por falta de numero legal se consti-tuido hoje a assembléa geral desta associação, a mesma direcção convida seus associados para no sabbado (13 do corrente) comparecerem no edi-ficio as 11 horas da manhãa. Recife 8 de abril de 1872.

P. Needham,
Presidente,
J. W. Trindade,
Secretario.

Para escriptorio

Aluga-se uma sala e uma alcova para escripto rio, na rua do Rangel n. 7: a tratar no 1º andar da mesma casa.

Subdelegacia do Re-cife

Acha-se nomeado subdelegado da freguezia do Recife o Sr. major Justino Rodrigues da Silveira. Agradecemos ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia a acertada escolha que fizeram, esperamos que o Sr. major Justino fará todo o possivel afim de manter a ordem nesta freguezia que se acha em completa anarchia.

Aula particular de intrucção primaria, pa-teo do Terço n, 141, 1º andar

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instruc-ção primaria na rua Direita n. 141: primeiro an-dar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que re-cebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de me-lhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 43, nova padaria americana.

A PREMIO

Dá-se a premio 2:000$000 por hypotheca em predio: na rua Direita n. 106 se informará á pessoa.

COMPRAS.

— Compram-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Mar-quez de Olinda n. 53.

Libras

Compram-se libras por maior preço que em ou-tra qualquer parte: na praça da Independencia n. 33, loja de ourives.

VENDAS.

— Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha nes-te genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

— Vende-se duas casas terreas na freguezia de S. José: na rua Direita n. 16.

Corrupião

Vende-se um corrupião, muito cantador proprio para embarque ou presente. Nes-ta typographia das 10 horas da manhãa ás 5 da tarde. A pessoa que quizer dirija-se nestes tres dias.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre ra-pé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

Por todo preço

Barris vasios: vende-se na rua larga do Rosa-rio n. 34.

Escrava

Precisa-se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 34.

Sementes novas de hortalice

Variado sortimento de sementes de hortalice, vindo pelo paquete *Boyne*, a Ferreira Guimarães & C., rua do Duque de Caxias n. 95.

— Vende-se a casa da rua Velha n. 95, a tra-tar no Corredor do Bispo n. 23, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se a padaria da rua da Praia n. 47, muito afreguezada tanto para o mato como para a praça: quem pretender dirija-se á mesma para tratar.

Linha em carriteis

Chegou a verdadeira linha de carriteis de 200 jardas a 100 rs. o carritel, e em duzia sortida de diversos numeros, a vontade do comprador, a 80 rs., é só na rua Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Chitas escuras

de superior qualidade e gostos bonitos, o preço é commodo, dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

Tiras bordadas

Ricas e superiores tiras bordadas, tapadas, e transparentes, cousa muito chique e por barato preço, dão-se as peças para amostra: na loja da Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se uma perfeita mucamba de idade de 18 annos, bonita figura, pois engomma perfei-tamente e cozinha e diario de uma casa; para ver na rua de Hortas n. 110.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto mui-to boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Mon-teiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme G. da Cunha & C.

— Vende-se uma sabia da matta excellente canta-deira e muito mansa: á ver no armazem da Fi-delidade, rua do Imperador.

ARANTES
Calçado barato

Botinas de bezerro de solla forte	10$000
Ditas finas	8$000
Ditas, ditas	7$000
Ditas para senhoras sendo de côr preta	3$000
Ditas para menina de couro e panno	2$000

Praça da Independencia ns. 13 e 15.
Dinheiro a vista fiado não ha.

PIANO

Vende-se barato um excellente piano, novo, apenas com dous mezes de uso, pela razão que se dirá ao comprador: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Fumos para chapéos.

De sedas, elasticos com continhas, o preço é commodo: na rua da Imperatriz n. 26 loja da Ro-sa Branca.

Franja de seda de cores

Lindas franjas de côres de seda de todas as cô-res, ultimo gosto para enfeitar casaquingos e ves-tidos: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

A 3:000 RÉIS

Retalha-se a vontade dos compradores a tres mil réis por palmo o terreno, que res-ta do sitio Aguazinha e no Porto da Madei-ra, em Beberibe, com oito centos palmos de fundo: a tratar na rua Primeiro de Mar-ço (outr'ora do Crespo) n. 12, 1º andar.

Uma boa casa terrea

Vende-se uma boa casa terrea sita á rua do Desterro n. 10, em frente de Santa Thereza, em Olinda, construida de pedra e cal, em solo pro-prio, com bons commodos para familia, tendo 60 palmos de frente e 80 a 100 de fundo, pouco mais ou menos, tendo 2 grandes salas, 5 quartos, sotão com bons commodos, cozinha fóra, quartos para escravos, alpendre em toda a largura da casa, um grande quintal murado com cacimba e boa agua, muitos arvoredos fructiferos e um bom viveiro; podendo se até dividi-la em duas casas, visto offe-recer proporções para isso: os pretendentes po-dem examina-la no lugar acima, e dirigir-se á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 7, 1º ou 2º andar, que ahi acharão com quem tratar.

— Vende-se duas carroças de agua, já servi-das, porém ainda novas: na rua da Palma n. 70.

— Vende-se um sitio nos Afogados com duas casas que deitão para a rua do Motocolombó, e mais outra no meio do sitio entre os arvoredos, todo murado, e em terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Vende-se

parte de uma boa casa terrea, sita na rua da Ven-tura n. 7 (Capunga): a tratar na rua 1º de Mar-ço n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem a pretende-la dirija-se á mesma.

[illegible]
Vinhos de todas as qualidades,
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
[illegible]
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só o melhor.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Absinthe.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus ou-tr'ora rua da Cruz.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mer-cado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Ca-xias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 20—22: vende-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Bar-ros: a tratar no mesmo sitio.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

300 isoladores e 5 machinas completas para um telegrapho eletrico, tudo novo e do melhor autor deste genero e uma machina a vapor de força de tres cavallos: á tratar com André de Abreu Porto.

— Vieira & C. querendo acabar com a sua co-cheira de carros de aluguel na rua do Barão da Victoria n. 59, vendem os carros da mesma, cada um de per si, e muito boas parelhas de cavallos, tem muito bons carros fechados e abertos, duas excellentes victorias, e vendem por preço barato para entregar a casa ao proprietario que a exige.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes ingle-zes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Ba-rão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n, 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sorti-do de alambiques, sinos, bombas de todos os ta-manhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para re-finação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por pre-ços commodos e promptidão.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Na Casa Forte tem para vender-se uma es-crava com alguma habilidade, cose bem costura chãa, engomma o ordinario, lava e cozinha bem, sem vicios nem achaques: a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel José Fiuza Lima.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida-se com menos 20 0/0, aproveitem.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes in-teiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

MUITO MODERNOS

Chapéos enfeitados para senhoras os mais mo-dernos e de mais gosto que tem vindo a esta pra-ça proprios para passeios e montarias, os preços são razoaveis de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ réis, só á vista faz fé, além de muitas outras fazendas que tambem se vende barato, como sejam: cam-braia branca e de côres, bourneus para senho-ras, bramante de linho, brins branco e de côres, percales muito finas, modernos padrões de chitas finas, madapolões de todas as qualidades, pannos, casemiras, peitos de linho, para camisas de ho-mem, enfeites de cabeça para senhoras e meni-nas, e outras muitas fazendas que se vende bara-to, só na rua Direita n. 55, loja de fazendas.

Para acabar a 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 8 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais ba-rato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

NOVIDADE

Sementes de flores as mais bonitas em mais de 400 qualidades e côres differentes vindas de um dos maiores estabelecimentos deste genero no centro da Allemanha.

Assegura-se o bom estado dessas semen-tes pois que plantadas em a semana proxi-ma passada estão todas nascidas.

As pessoas que quizerem enriquecer seus jardins devem approveitar a occasião diri-gindo-se á rua do Imperador n. 54 Livra-ria Universal onde se acham ditas sementes com a descripção das flores respectivas.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bor-dados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

Fustão branco

E' chegado o verdadeiro fustão branco alcochoa-do, proprio para roupa de meninos e casaquinhos de senhora, é novidade, e dão-se amostras: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

— A 2$200 o sacco de farinha de mandioca: na rua do Livramento n. 39, baiza.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
muita —attenção—, pois, vos peço,
porque a annunciar lá começo:
[illegible] muito novas,
ervilhas, conservas, ovas,
sapioca, arroz, sal fino,
cetras, queijo londrino,
salame, café, feijão,
[illegible] e presunto, agrião!
bacalhão, peixe em latas,
[illegible], batatas,
ingleza genebra fina,
marmelada genuina!
em caldas fructas, azeite,
sabão, amendoa e leite;
toucinho fino, aletria,
onde o —sabor— se aprecia!
doces, massa de sagú,
o bom doce de cajú;
velas, finas lentilhas,
[illegible], peitoraes pastilhas,
mate, doce de araçá,
aljofar mui fino chá,
sem rival nesta cidade,
em sabor, —raridade—!
manteiga fina, cacáo,
doces, geléas, bacalhão,
os presuntos procurados,
camarões tão desejados,
arenques e fino vinho,
muito novo e bom cominho,
palitos, alhos, queijo prato,
o bom feijão carrapato,
salmon, ameixas, sardinhas,
novas cebolas, bolachinhas,
azeitonas, môlho inglez,
chegado desta vez!
fumo, pois, do que temos,
todos chamar podemos!
e Minas queijo, champagne,
vinagre, a fina banha;
ainda mais: temos licores,
muito finos e de sabores;
passas, cerveja, sabão,
ervadoce e salpicão,
refinado assucar, só,
araruta fina em pó!
os charutos regalia
o seu cheiro é — ambrosia!
razões estas, só porque,
não devo massante ser,
uma vez que o meu fim,
mesmo neste tempo ruim,
vender muito barato,
evidente, e a todos grato!
ora, pois, cá os espero
virem ver com que esmero,
inventei cá um —Bazar—
no intuito de agradar
todos quanto cá entrarem,
o que dos generos comprarem,
o que espera aconteça:
ainda mais que appeteça
tudo do dito —Bazar—,
o que é proprio a quaresmar.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 30, acaba de receber:
Lindos adereços da madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cor-dovão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabri-cantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de ma-deira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e me-nino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e pre-ços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opia-tas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com fras-quinhos de extractos, tudo de primeira quali-dade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Cou-dray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordicus, vidros avulsos para cos-moramas e outros muitos artigos de quinqui-lharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no arma-zem do vapor francez, rua do Barão da Victo-ria, outr'ora rua Nova numero 7.

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheiro-sas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de fortidão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victo-ria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Alerta!!.....
O hem e vejam.

R parem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampião que se acende á noute e tem o seguinte distico: Confeitaria do Campos. Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, e confeitaria publica, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sor-te que, se uma pessoa tem alguma visita inesperada, não tem mais do que ir ou mandar aquelle esta-belecimento; pois ahi encontrará sempre, ou p-que esteja prompto, ou porque se apromptará com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche explendido.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os prepa-ratorios da Confeitaria do Campos, tem capricha-do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 8$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos a saccos de 1$000 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$000 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 3$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreant que preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs. o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o corte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, ga-rante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, pro-prias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
33 — Rua da Cadeia — 33.
Primeiro andar.

Moscas, masquitos e es-trellas.

Amaral, Nabuco & C. avisam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, pas-saros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prate-ados para enfeites de fitas para o pescoço, da ulti-ma moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos graus: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, ve-nezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de filó e com véo e flores de la-rangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de la-byrintho, córtes de vestidos de seda de côres e ou-tros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Ba-rão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas pa-ra senhora

No Bazar Victoria vende-se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no merca-do de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barri-ricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

Uma casa terrea e todo o terreno que lhe per-tence, que faz frente para as duas estradas de Parnameirim e Cruz de Almas, que fica defronte da casa do Illm. Sr. cirurgião Leal, e fica junto ao desvio da estrada de ferro de Apipucos: quem pretender comprar dirija-se á rua do Du-que de Caxias n. 13, loja do Sr. Gaspar, ou rua do Aragão n. 13.

— Wilson Howe & C. teem para vender o se-guinte:

No seu escriptorio —Cognac fino para 20$000 e 24$ a duzia.

Vinho Bordeaux especial a 10$ a duzia.

Nos seus armazens—Carvão de pedra de todas as classes, e preços razoaveis.

Coke de Inglaterra.

Recife—n. 14 rua do Commercio.

Pereira da Cunha Ir-mãos

A' rua do Marquez de Olinda n. 21,
Vendem o seguinte:

Ancoras com arcos de ferro.
Aço da Suecia.
Oleo de linhaça.
Cerveja branca, marca estrella.
Alcatrão de boa qualidade.
Caixas de brinquedos de madeira.
Pregos americanos para barricas.
Conservas de carne em latas.
Cevada em sacas.
Coxins de linho.

— Vende-se pés de coqueiros proprios para plantar: a tratar nos Afogados, rua Direita n. 91, 1º andar

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 a 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs	24
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas lindo dourado a rs.	240
Frascos de oleo oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lã para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se :

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utensilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommenda para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de sea seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados á fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos ja tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosos? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que da melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não poderam conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é querida já decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel ; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

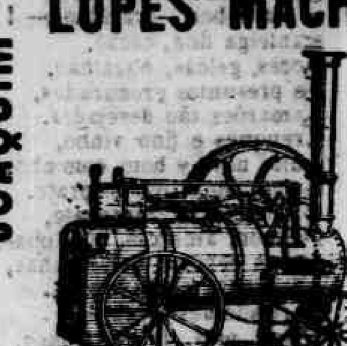
Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 28, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa ; á Nova Esperança é quem tem.

LOPES MACHA
JOAQUIM — DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo
Sò o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéus de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas : grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 14 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com pos de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros de missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 400 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rédes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Cambraia duas larguras

a mais fina e azulada mais lindo que se tem visto em cambraia transparente, tres varas faz saia e casa ninho, é a rosa branca quem tem : na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se (por seu dono se ter retirado para Europa) um rico, elegante e commodo carro (Laudau) obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris : para ver em casa de Carlos Loing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 62.

Vende-se no becco do Ouvidor, Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros

A Nova Esperança acaba de receber tesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, e mais baratas que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, la senda larga, de cores ao em cor de um bello inteiramente novo, tendo verde, azul turquio, rosa tyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante na obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dous tostões o covado : na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as meias roxas de lila : a quantidade é pequena, portanto a tempo antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas : rua do Padre Nobrega n. 1 : rua do Passo da Patria n. 1 ; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Basto.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem-providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, no grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não ; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade ; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são, muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores : na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victoria numero 2.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas :

Tommard

Volnay I

Haut Falerne

Penillac

Vinho do Rheno :

Scharlachberger

Kiedesheimer Berg

Hochheimer Berg

Marco Crumer auslese

Kauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão (encorpado para musicos e tambores ; na rua do Barão da Victoria n. 2.

—Vende se, em bom estado, meia duzia de cadeiras, duas dinas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá e uma jardineira : quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhoes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas pretas e de cores
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se :

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paltóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se :

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se :

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se :

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se :

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se :

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 a 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno junto a ponte de Beberibe, com duas frentes, na margem do rio : a tratar com A. de A. Porto.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja : sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700 ; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotuadoras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas duzias de meias para homens a 3$500, 5$000 e	6$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$500
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, cosmoramas, carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venbam ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BAZAR
DE
LONDRES

Este novo e já muito conhecido estabelecimento de fazendas finas, á rua do Marquez d'Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento de fazendas da phantasia, como sejam:

Chapéos de palha d'Italia para senhoras primoramente enfeitados.

Idem de feltro com lindas guarnições de velludo e grandes plumas.

Sahidas de baile acolxoadas á seda frouxa.

Riquissimos cortes de gaze de Chambery, com largas listas assetinadas.

Ditos bordados de seda frouxa com lindissimos desenhos.

Modernissimas basquines de gorgurão, enfeitadas com esmero.

Lindas camisinhas bordadas, gollinhas e manguitos.

Camisas de linho bordados para senhoras.

Castorines, fazenda inteiramente nova, tecido trançado, côres fixas, de lindos padrões e muita duração.

Toalhas de panno de linho fino com labyrintho.

Para noivas.

Gorgurão e setim branco de seda para vestidos, ricos véos de blond bordados á seda com ricas grinaldas.

Cortes de vestidos de gorgurão de côr. Assim como guarnição de flor de laranjeira para vestidos de casamentos.

Para homens.

Um grande sortimento de camisas lisas e bordadas, collarinhos e punhos de todos os modelos.

Casemiras inglezas e francezas, as mais modernas.

Capas e polainas do borracha de superior qualidade.

Brins brancos de linho das melhores marcas.

Para salas

Riquissimos tapetes orientaes de velludo acolxoados, ditos para janellas e pianos.

Capachos de palha bobrada de coco.

Cortinados para janellas e camas de todos as qualidades.

Pannos de croxé para cadeiras e sofás.

O BAZAR DE LONDRES além de suas muitas especialidades, reune um completo e variado sortimento de tecidos de linho, lãa e algodão, os quaes vende por preços baratissimos.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita lo, porque á vista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Vende-se

A casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em terreno proprio: á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que o d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadrôs.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola. Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, acacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantejolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a contêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir á todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, peroles, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arné

Cura as incontinencias d'orinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, poção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carias dos dentes, e preserva o mão halito.

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia, para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epilepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Celorigem Riganol.
OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos.

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem embraçar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLÉ

Alimento lacteo para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestlé contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do intestino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000
DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER 90$000 90$000 MANUFACTURING 90$000 COMPANY 90$000 90$000 — 90$000 90$000 SINGER 90$000 MANUFACTURING 90$000 COMPANY 90$000
(THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK)

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO
TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e distribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de
SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias o obreiro um prejuizo de mais de 310, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos. Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$300 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brançaş grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Colchas para camas de 8$, 9$ até 50$ o par.

Pannos de croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós caxéas, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Morim francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pesse com 24 Js.

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a.

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

OFFICIO DO MINISTRO BRAZILEIRO EM ROMA ACERCA DO ASSUMPTO.

(Continuação)

« Seria ruim providencia (diz essa circular) a de prescrever os mesmos compendios para todas as escolas do reino. Offender se-hia com isso legitimas susceptibilidades; dar-se-hia um passo inconsiderado, tolhendo por tal modo a expansão intellectual das varias populações italianas, e crear se-hia um monopolio contrario á sciencia.

« Mas, por outro lado, tambem seria origem de não somenos inconvenientes conferir-se aos mestres illimitada liberdade de adoptarem os livros do texto que mais lhes aprouvessem. Nem todos os mestres elementares estão no caso de ser juizes idoneos e despaixonados dos compendios que possam ser mais conducentes ao aproveitamento dos alumnos. Estes, da sua parte, mudando de domicilio ou de escola, incorreriam em fadiga e perda de tempo para se familiarisarem com os novos compendios. Além do que, nem sempre a probidade dos preceptores poderá lutar incolume contra as suggestões de editores e autores de livros escolasticos, que tanto interesse teem em vel-os admittidos nas escolas elementares do reino. »

Por estas e outras razões confiou-se ao conselho provincial escolastico a escolha dos compendios do ensino primario, recommendou se-lhe que excluisse do elenco os *livros que de qualquer modo irrogassem offensa á religião, á familia, ao estado, á sciencia, e ao glorioso patrimonio da nação:—a lingua.* (Cito as palavras textuaes da circular.)

Impellio-me a curiosidade a percorrer os compendios actualmente adoptados para as escolas italianas, e achei entre elles bastantes opusculos interessantes, que se recommendam pela habilidade com que sabem accommodar os rudimentos do ensino á tenue intelligencia da infancia.

A Italia não é sómente o gremio da esthetica das artes e da litteratura. As tradições da passada grandeza como que despertam ao influxo benefico das actuaes instituições. Observa se com effeito notavel elaboração dos espiritos em todos os ramos, ainda os mais miudos, do moderno progresso.

Tenho para mim que haveria real utilidade em serem traduzidos alguns desses compendios para uso das nossas escolas.

III.

O ensino primario é gratuito. As escolas são costeadas pelas respectivas municipalidades.

As obrigações resultantes deste preceito legislativo resumem-se nas seguintes indicações:

1.º Cada municipio é obrigado a ter pelo menos duas escolas primarias do grão inferior, uma para o sexo masculino, e outra para o sexo feminino.

Mantera tambem uma escola de igual categoria nas parochias e fracções de municipio, que, em razão da distancia ou de outro motivo, não poderem aproveitar-se da escola municipal, e que entretanto contarem mais de 50 crianças de um e outro sexo em estado de frequenta-la.

2.º Os municipios, que por escassez de recursos não se acham no caso de satisfazer estas prescripções da lei, podem com prévia autorização do ministerio da instrucção publica, fazer accordos com os municipios vizinhos, a fim de participarem no todo, ou em parte, das escolas nelles estabelecidas.

3.º A lei tambem requer que haja escolas elementares do grão superior para um e outro sexo nas localidades que contiverem uma população agglomerada de mais de 4,000 habitantes, e bem assim em todas as cidades e logares onde existem institutos de instrucção secundaria, nos quaes não se possa ser admittido sem haver completado todo o curso do ensino primario.

4.º Nenhuma escola póde ser simultaneamente frequentada por mais de 70 alumnos. Quando assim aconteça, a municipalidade tem obrigação ou de abrir outra escola, ou de dividir a existente em duas classes e em salas distinctas, confiando então uma dellas a um ajudante sob a direcção do mestre principal.

5.º O conselho municipal deve consignar nos seus orçamentos annuaes a quantia necessaria para o pagamento dos ordenados dos respectivos mestres e mestras, para o aluguel da casa da escola, e para o expediente da mesma.

A respeito deste ponto farei duas observações:

A primeira é que nenhuma dessas diversas prescripções affecta o principio primordial da gratuidade da instrucção elementar. Em nenhuma hypothese, póde a autoridade municipal sujeitar os alumnos a taxa ou contribuição, a pretexto de matricula, frequencia da escola, etc.

A outra observação refere-se ao encargo que tem os municipios, de proverem ao ensino primario segundo a necessidade dos seus habitantes.

A lei assim o estabelece como principio; mas essa disposição legislativa comporta certas limitações. Assim é que, para determinar-se o alcance dessa obrigação, ha de ter-se em consideração a receita do mesmo municipio, a indispensabilidade de outras suas despezas, e todas as mais condições economicas do lugar.

A propria lei organica contém disposições que attenuam a latitude da mesma obrigação. Assim por exemplo, nos municipios pequenos e pobres que não cobram receita que os habilite a manter duas escolas, é autorizada a instituição de escolas mixtas, simultaneamente destinadas a ambos os sexos.—Ha além disto grande numero de escolas, subsidiadas em parte e mesmo no todo pelo governo, o qual não recusa o seu adjutorio sempre que elle se torna necessario.

Todos os annos, na lei do orçamento geral, se fixa para este fim uma quantia relativamente avultada. A verba consignada no actual orçamento é de muito mais de um milhão de francos.

IV.

Os mestres elementares são de nomeação da municipalidade.

A nomeação considera-se feita para um triennio, quando entre o nomeado e a autoridade municipal não se estipulou mais breve tempo.—Se o mestre não é licenciado seis mezes antes da expiração do triennio, subentende-se achar-se renovada a sua nomeação por outro triennio, e assim por diante.

O candidato ao magisterio deve apresentar patente de idoneidade, e attestado de bons costumes.

A patente de idoneidade se obtem mediante exame prestado nas escolas normaes, segundo os tramites prescriptos no regulamento especial das mesmas escolas.

Estas patentes são de grão superior ou inferior, conforme o maior ou menor alcance das materias sobre que versa o exame.

Entre um candidato munido da patente superior e outro que só exhiba a inferior, a municipalidade não tem arbitrio de escolha; é obrigada a preferir o primeiro.

Os homens não podem exercer o magisterio antes de 18 annos completos, nem as mulheres antes de 17.

Os ordenados dos mestres e mestras são proporcionados as condições economicas do lugar em que teem de residir. São em geral diminutos, e tem sido constante pensamento do governo promover-lhes melhor remuneração.

A lei lhes assegura uma aposentadoria, á qual começa a ter direito depois de 15 annos de effectivo exercicio.

Segundo me informam, ha actualmente neste paiz quarenta e tantas escolas normaes governativas para os aspirantes ao magisterio de ambos os sexos. Estas escolas são mantidas pelos cofres do thesouro geral. Nos lugares onde não ha taes estabelecimentos, a lei confere ás provincias e aos municipios a faculdade de institui-los inteiramente a expensas suas, ou com algum subsidio do governo.

No regulamento especial dado ás escolas normaes em 1863 não encontro innovações de que deva fazer menção. São organisadas como costumam se-lo em toda a parte. Cumpre me entretanto apontar uma particularidade que me parece ser especial á Italia.

A quasi todas as escolas normaes do governo acha-se annexo uma especie de collegio ou congregação, a que se dá o nome de *convitto*, mantido pela provincia ou pelo respectivo municipio, e onde por mui diminuta retribuição se proporciona aos congregados habitação e sustento, com todo o bem estar da vida de familia. São principalmente admittidos nesses estabelecimentos os aspirantes ao magisterio de um e outro sexo, que, por terem se distinguido em exames especiaes de concurso, obteem do governo central ou do provincial um subsidio de que gozam por todo o tempo do curso da escola normal, que é de tres annos.

Não creio que existam em outros paizes estabelecimentos exactamente iguaes *convitti* annexos ás escolas normaes italianas. O regimen economico interno destas congregações acha-se minuciosamente definido em regulamentos especiaes.

V.

A inspecção central e local da instrucção publica não podia deixar de solicitar a séria attenção dos homens competentes.

Pelos acontecimentos de 1859 o Piemonte achou-se, quasi de improviso, engrandecido com a annexação de uns poucos de Estados. Era, pois, indispensavel estabelecer uma inspecção de estudos, que correspondesse ás exigencias da nova situação; e não foi pouco ardua tarefa a de dar proficua e uniforme direcção a tantas universidades, academias, liceus e institutos scientificos, outr'ora creados em territorios que tinham propria autonomia, e regidos conseguintemente por leis diversas, e ás vezes encontradas.

O restricto objecto desta exposição dispensa-me de enumerar todas as entidades, a quem a lei de 1859 confiou o encargo de velarem pelo bom andamento da instrucção secundaria e superior. Limitar-me-hei a expôr o que especialmente se refere ao ensino elementar.

A inspecção das escolas primarias está affecta immediatamente ás municipalidades, e em ultima instancia ao ministerio da instrucção publica, que é o supremo fiscal da final execução das leis que regulam este interessante ramo da economia social.

O governo exerce a sua acção por meio dos conselhos escolasticos provinciaes, dos inspectores geraes, dos inspectores de comarca e dos delegados de districto; as municipalidades por meio de superintendentes encarregados de visitarem e fiscalisarem as escolas de ambos os sexos, e os inspectoras especialmente destinadas á correição das escolas do sexo fiminino.

Os conselhos escolasticos provinciaes funccionam na capital de cada provincia. Compõe-se do prefeito, do inspector geral e de seis membros; dous dos quaes são nomeados pelo ministro da instrucção publica, dous pela deputação da provincia e os outros dous pela municipalidade da capital da mesma provincia.

Os membros deste conselho são nomeados por tres annos, mas podem ser reconduzidos no cargo. O conselho é presidido pelo prefeito, e este é substituido pelo inspector geral da provincia:

Os inspectores geraes e os de comarca são nomeados pelo governo central; os superintendentes e as inspectoras pelos municipios. Os primeiros são retribuidos; os cargos de delegado, de superintendente e de inspectora, são gatuitos.

Sem entrar na resenha das attribuições especiaes a cada um destes agentes, sem mesmo poder saber se as diversas rodas desse mecanismo funccionam desempedidas e se o attrito, e se os resultados praticos tem correspondido ao intuito do legislador,—apenas direi que a rede de inspecção do ensino publico, qual se acha decretada pelas leis e regulamentos que examinei, parece-me bem ideiada e apta a realizar o fim que se teve em vista.

Eis em breves palavras a impressão que me resultou da leitura desses documentos:—Collocou-se o correctivo perda da transgressão, o remedio junto do mal. Deu-se aos agentes fiscalisadores a necessaria dose de autoridade para sanarem as faltas com a admoestação, e cohibirem o abuso com os meios coercitivos.

VI

Escolas particulares e collegios só podem ser franqueados ao publico com licença da autoridade competente, e depois de preenchidas certas condições e formalidades que convem aqui mencionar.

São aptos a abrir escola ou instituto particular, e a nelle leccionarem, os que tiverem a patente de idoneidade requerida para o magisterio publico, uma vez que sejam cidadãos italianos.

Este ultimo requisito é indispensavel.

Podem ser autorisados a estabelecer collegio ou escola particular os que gozam da qualidade de cidadão italiano e apresentam attestado de bons costumes, embora não tenham a referida patente de idoneidade; mas neste caso, os mestres affectos ao estabelecimento devem exhibir os titulos de capacidade que a lei requer para o magisterio publico.

Tratando-se de escola ou collegio para o sexo feminino, o conselho escolastico provincial tambem póde dispensar da patente de idoneidade as pessoas que de qualquer modo houverem dado provas de capacidade.

Para a instituição de um collegio o pretendente deve apresentar, além dos indicados documentos, 1º a planta do edificio em que tenciona estabelece-lo; 2º attestado medico que o abone sob o ponto de vista hygienico; 3º regulamento interno do collegio, e o programma dos estudos, que será publicado.

Em todo o caso, nem collegio nem escola particular podem ser abertos, sem permissão expressa ou consentimento tacito da autoridade escolastica.

Presume-se o consentimento tacito quando, no praso de oito dias, tratando se de escola, e no de um mez se o pedido fôr para a abertura de um collegio, o pretendente não houver recebido da inspectoria escolastica notificação motivada que indefira ao seu pedido.

Não é obrigatorio para as escolas particulares o uso dos compendios adoptados pelo governo; mas a autoridade competente tem o direito de vedar-lhes o dos livros que houverem sido julgados nocivos.

Por graves motivos que affectem a moralidade e a saude dos alumnos, ou prejudiquem á ordem publica, o governo central póde mandar fechar as escolas particulares, após processo regular, e mediante consulta do conselho superior da instrucção publica.

Em casos urgentes, póde mesmo faze-lo como providencia publica.

Com referencia a este assumpto, parece-me digna de notar-se a maxima homologada no art. 148 do regulamento de 1860, que é concebida nos seguintes termos: « A inspecção das escolas primarias particulares não é extensiva ao ensino senão no que diz respeito á moralidade, á saude, ás instituições fundamentaes do Estado e á ordem publica. »

Neste complexo de providencias transparece o intento que se teve, de fazer concessões á theoria da liberdade e ensino, sem aliás debilitar-se demasiadamente a legitima ingerencia da administração a respeito desses estabelecimentos de instrucção.

VII

Devo agora fazer menção de varias instituições, que estão ligadas por intima affinidade com o objecto desta exposição. Taes são:

As escolas de adultos, diurnas e nocturnas, que prestam indispensavel instrucção aos que por incuria dos pais ou por qualquer outro motivo não a poderam adquirir na infancia e onde, á noute e nos dias que não são de trabalho, o operario e o lavrador acham mestres, livros, e faceis methodos de aprender, sem sacrificio das occupações que lhes dão o pão quotidiano.

Os asylos da infancia, mantidos pelos municipios, por sociedades de beneficencia, ou mesmo fundados e custeados por particulares; estabelecimentos utilissimos, onde o filho do pobre encontra abrigo, nutrição, e, logo na aurora da vida e da intelligencia, aprende as primeiras noções da educação popular; os asylos ruraes, onde a mulher do proletario póde confiar á guarda de pessoas cuidadosas as crianças porque não poderia velar ás horas do trabalho da fabrica ou da lavoura.

As escolas das prisões e das casas de correcção, nas quaes o ensino, principalmente moral e religioso, tende a neutralisar os máos instinctos do delinquente, a regenerar-lhe a indole, para que, terminado o tempo da expiação, possa voltar ao gremio da sociedade, convertido em cidadão pacifico e laborioso.

As livrarias populares circulantes, tão conducentes a diffundir a instrucção pelo povo. Estas livrarias são em geral custeadas pelos municipios, e facultam gratuitamente os livros á leitura externa.

Todas estas instituições datão de recente época, e ainda não tem na Italia o incremento que hão ganho em outros paizes. O governo as auxilia com subsidios, e exerce sobre ellas a inspecção que lhe compete, na parte didactica e no que diz respeito ás condições hygienicas.

VIII

Terminarei esta série de informações, tratando de um assumpto que ora se acha muito em voga. Alludo á questão do ensino obrigatorio.

Problema é este, que tem atravessado diversas phases, e que tem tido soluções differentes nas nações européas. O proposito de obrigar todo o cidadão a proporcionar a seus filhos a instrucção elementar não podia vingar entre os inglezes, povo tão zeloso das suas prerogativas de independencia, e tão inimigo de tudo quanto vai de encontro á liberdade individual e domestica.

Tambem não pôde tal principio aclimar-se na Belgica.

Em França, onde bem poucas são as innovações de doutrina social que não hajam sido experimentadas, ou que ao menos que não tenham fervorosos propugnadores, já ha bastante tempo pretendeu-se implantar o systema de instrucção obrigatoria. Uma lei da convenção e um decreto de 1793 infligiam penas aos pais de familia, que não obedecessem a estes preceitos legislativos. Esta primeira tentativa teve de mallograr-se. O imperio e a restauração lançaram o espirito publico em outro correr de idéas, e a lei convencional cahio em completo olvido. Agora a mesma theoria resurge com novo vigor, mais a elaboração desta segunda tentativa ainda se debatem entre as difficuldades de mais de um genero.

Na Allemanha, pelo contrario, e principalmente na Prussia aquelle systema funcciona desde 1815, tem-se arreigado, e faz parte integrante dos habitos normaes da nação.

Aqui na Italia, o principio da instrucção obrigatoria foi proclamado na lei organica de 1859, porém não tem tido resultados effectivos. O art. 326 dessa lei impunha aos pais de familia a obrigação de darem a seus filhos a instrucção elementar, sob pena de incorrerem nas sancções do codigo criminal. Era isso uma insinuação vaga e generica, pois que o codigo de nada rezava a tal respeito.

O regulamento de 1860 foi mais explicito, e prescreveu penas especiaes.

Qualquer que tenha sido a razão, ou porque uma comminação de pena inscripta em um regulamento carecesse da necessaria força legal, ou porque o terreno não estivesse preparado, o certo é que o preceito da instrucção obrigatoria tem sido até hoje letra morta.

Em fins do anno passado, o douto estadista que ora preside ao ministerio da instrucção publica, o Sr. C Corrente confiou á uma commissão o encargo de formular um projecto de lei sobre a instrucção obrigatoria.

Remettendo a V. Exc. esse projecto, e o luminoso parecer em que a commissão analisa e justifica os respectivos artigos apenas esboçarei as feições proeminentes do mesmo projecto.

Impõe-se aos pais a obrigação de darem a seus filhos, desde a idade de 6 annos, o beneficio da primeira cultura do espirito, porém respeita-se quanto é possivel o principio da liberdade individual e confere-se-lhes a faculdade de cumprirem essa obrigação nas escolas particulares e mesmo em suas casas.

Estende-se a prescripção ás cadeias e ás casas de correcção, aos militares do exercito e da armada, aos recolhimentos e mais estabelecimentos pios.

As sancções penaes são: a administração pessoal; a publicação dos nomes dos pais revéis em listas affixadas á porta da casa municipal, expondo-os assim á censura publica: á pena de multa, e subsidiariamente a de prisão.

Sujeitam-se ás mesmas penas os donos de fabricas, officinas e lojas, pelo que respeita aos meninos de 6 a 12 annos empregados nesses estabelecimentos.

O projecto tambem dispõe que não possam exercer os direitos de eleitorado politico e administrativo os pais que pelo mesmo motivo houverem sido multados; e comprehende outras penas indirectas, como por exemplo: a prohibição, passado certo tempo depois da promulgação da lei, de serem nomeados para emprego retribuido pelos cofres geraes, provinciaes e municipaes, os que não souberem ler e escrever; e bem assim, a impossibilidade para o analphabetos de receberem dote ou pensão dos estabelecimentos de beneficencia (salvas as reservas de direito).

Este projecto de lei não tardará a ser submettido ao parlamento italiano.

Os adversarios do systema da instrucção obrigatoria costumam impugna-lo como attentatorio da liberdade individual do cidadão. Mas combater por este lado esse principio civilisador, é querer que se mantenha a liberdade da ignorancia.

Insiste-se tambem na insufficiencia das providencias, que de ordinario se adoptam para tornar efficazmente obrigatoria a instrucção elementar. Porém, se com essas mesmas providencias o systema tem podido enraizar-se e fructificar em alguns paizes, razão não ha para que se duvide da sua efficacia, e assim se renegue do prestigio do facto consummado.

E a este respeito, seja-me permittido transcrever aqui alguns trechos de um interessante trabalho do Sr. Charles Read sobre este importante assumpto.

» Nos Estados Scandinavios (diz esse erudito jurisconsulto) applicam-se as sancções penaes conjunctamente com meios indirectos de summa efficacia. Na Suecia, na Noruega e na Dinamarca, os ministros do culto negam o sacramento da confirmação aos que não sabem ler e escrever. São multados os pais, que não fazem os filhos instruir-se nas primeiras letras; e uma lei na Noruega de maio de 1860 torna obrigatorio para todos um exame annual. Na Dinamarca, onde não existe liberdade de ensino, os pais são obrigados a mandar seus filhos á escolas do governo. »

« A instrucção obrigatoria devem a Prussia e os mais Estados da Allemanha do Norte o notavel progresso que alli se admira, e cujo desenvolvimento data em geral de 1815. Os relatorios de Mr. Cousin e as publicações de Mr. Eugène Rendu, tornaram conhecida a legislação que rege as escolas daquelles paizes. Principios analogos regulam a instrucção primaria na Austria, na Baviera, no Wurttemberg, e no Grão Ducado de Baden. Os pais negligentes são punidos com multas, e os homens que não sabem ler e escrever incorrem em certas incapacidades juridicas. E, pois, ainda não ha muito tempo, verificou-se que na Baviera o numero dos recrutas analphabetos só estava na razão de 4 para 1,000. (*Dictionnaire Général de la Politique par Maurice Block: artigo Instruccion primaire.*)

O systema de instrucção obrigatoria requer a simultaneidade de duas condições indispensaveis;—*Ensino gratuito* e *ensino livre*. Seria com effeito um acto iniquo impôr aos pais de familia uma obrigação absoluta, sem aliás proporcionar-lhes os meios de desempenha-la.

Na Italia, as escolas publicas elementares já são gratuitas: e o ensino particular já se acha emancipado dos gravames que poderiam tolher-lhe a expansão.

A difficuldade de mór relevo para a efficaz adopção de tal systema, parece-me estar na avultada despeza necessaria para manter-se o grande numero de escolas, que será indispensavel pôr-se ao alcance dos multiplices grupos de uma população de 23 milhões de habitantes,—população agglomerada sim em muitos centros, porém ainda bastante disseminada pelos outros pontos do territorio italiano.

Entretanto, inscrever o principio nos codigos da nação, e sanciona-lo como lei do Estado, já é um grande passo para o bom exito de tão util empenho. Inaugurada assim a lide, os conselhos do tempo e da experiencia, a acção tenaz do governo e o concurso simultaneo da autoridade e do povo, poderão mais facilmente consummar a obra.

Encerrarei aqui este complexo de informações, em cuja contextura foi meu particular empenho dar conta exacta das disposições de lei, e das normas praticas emanadas do governo.

Nem este modesto trabalho tem outro titulo á indulgencia que solicito de V. Exc., a quem tenho a honra de reiterar as expressões do meu respeito e consideração.

Sou de V. Exc., etc.—*João Alves Loureiro.*

VARIEDADE

TRIBUNAES ESTRANGEIROS.

Foi executado em França, no domingo 10 de fevereiro, Gustavo Brelé, tres vezes condemnado á morte, por assassinato e roubo commettidos em 9 de agosto de 1870. Foi sentenciado pelos tribunaes de Yonne, de Sena e Marne, mas os processos foram annullados pelo tribunal de cassação.

A ultima sentença do tribunal do Sena e Oise foi executada, não tendo provimento o recurso de revista. A execução teve lugar proximo de Versailles, na ponte Colbert. O condemnado morreu contricto.

...

No dia 23 de fevereiro começou no tribunal do Sena Inferior o julgamento de Janvier de la Motte, e seus cumplices, accusados de falsificação de escriptos publicos e authenticos, e de escriptos particulares, de uso destes escriptos falsificados, de fraude, de subtracção de valores em deposito publico, de descaminho e apropriação de dinheiros publicos e particulares, e de concussão, sendo estes crimes praticados nos annos de 1856 a 1868, em que o referido Janvier de la Motte exerceu o cargo de prefeito de L'Eure.

São quatro os réos:

1.º Eugenio Janvier de la Motte.

2.º Etienne Bourguignon, architecto.

3.º Francisco Boulanger, ex-inspector de estradas.

4.º Eduardo Vittecoq, ex maire de Beaumont.

Janvier de la Motte foi preso em Genebra em abril de 1871, e só foi entregue á justiça franceza em virtude da extradição em julho do mesmo anno.

Terminou, com a absolvição do réo, o processo de Janvier de la Motte. Este senhor fôra prefeito do imperio, pessoa de relaxados costumes, prodigo, pouco escrupuloso, e dizia a accusação que tambem falsario e concussionario.

Durante o curso do processo, prendeu especialmente as attenções e produzio grande abalo nos circulos politicos, o depoimento de Pouyer Quertier, em favor do ex-prefeito do imperio. A todos estranhava que o ministro da fazenda da republica applaudisse o systema financeiro do imperio, e a sobreexcitação foi tal em Versailles, que chegou a pedir-se a demissão de Pouyer-Quertier. Já o telegrapho disse a este respeito o mais que ha passado.

No seu depoimento, o Sr Pouyer-Quertier não só foi muito particularmente favoravel ao Sr. Janvier, senão summamente hostil ao Sr. Casimiro Perier, ultimo ministro do interior, a quem accusou de haver faltado ao seu dever, facilitando ao accusador publico documentos administrativos, sobre os quaes recahira a soberana approvação do supremo tribunal de contas. Isto na republica!

...

No tribunal do Aube (França) foram julgados no dia 22 de fevereiro Leon Constant Bourgogne, de 19 annos de idade, e sua mãi Bourgogne-Hartz, accusados de homicidio de tres parentes, avó, filha, e um neto de sete annos.

Bourgogne-Hartz, mãi de Leon, devendo uma avultada quantia a seus parentes, instigou seu filho a assassina-los para satisfazer seus ambiciosos fins. Leon matou sua tia, primo, e seu segundo primo, que estava dormindo, em acto seguido e ás facadas.

Leon confessou tudo, sua mãi negou.

Leon foi condemnado á morte, e Bourgogne-Hartz a trabalhos publicos perpetuos.

Leon chorou quando ouvio a sentença, sua mãi ficou impassivel.

...

No dia 5 de março foi executado em Marquize, proximo de Bolonha, Lemettre, denominado o Troppman do Norte. O supliciado tinha apenas 26 annos, era de força herculea, no espaço de sete annos, de 1864 a 1871 commetteu muitos crimes atrozes, como roubos, incendios, e vinte assassinatos.

Lemettre tinha esperanças que a pena lhe fosse commutada. Quando lhe annunciaram o indeferimento do seu recurso, e a proxima execução da sentença, ficou abatido, tremia e rangia os dentes. Depois cobrou animo, ouvio as consolações dos padres, e morreu contricto e com coragem

...

Terminou no dia 6 de março, em Londres, a celebre causa chamada Tichborne, intentada no tribunal civil de Westminster. Era a 103.ª audiencia.

Na penultima sessão, de segunda feira 4, perguntando-se testemunhas sobre os signaes de tinta de côr, a saber: as letras R. C T. e uma ancora, uma corôa e um coração que Tichborne tinha marcados no braço, o presidente do jury declarou em nome de todos os jurados, que não careciam de mais provas, que haviam sido produzidas as sufficientes para formar a convicção do jury.

Es a declaração produzio grande impressão, e todos julgaram a causa decidida contra o pretendente

Os jurados começavam a cansar-se, pois havia ainda 270 testemunhas a inquirir.

Antes da abertura da ultima audiencia, na quarta-feira, agglomerou-se á porta do tribunal uma grande multidão, não sendo menos de cinco mil pessoas. Quando chegou a author, que pretendia ser o herdeiro dos bens da familia Tichborne, a populaça apupou-o ao apear-se, muitas outras vezes tinha sido victoriado á saida do tribunal!

Ás onze horas abrio-se a sessão.

A sala da audiencia, os logares reservados e a galeria estavam completamente cheios.

O author não estava presente

Teve a palavra Serjeant Ballantine, advogado do author, que fallou pouco, terminando por pedir que se declarasse se o jury estava sufficientemente esclarecido em relação a todos os factos da causa allegados por uma e outra parte.

O presidente do tribunal propoz ao jury a questão apresentada pelo advogado.

O jury retirou-se para conferenciar ás 11 horas e 28 minutos, e voltou ao meio dia, respondendo que estava sufficientemente esclarecido sobre todos os pontos da causa.

Em vista desta decisão, o advogado Ballantine desistio da acção.

O presidente, não estando presente a parte, mandou ao official que a chamasse tres vezes em voz alta, o que elle fez, e não respondendo ninguem, foi julgada finda a questão!

O presidente declarou, que partilhava a opinião do jury, e que julgava o author um impostor, e como elle tinha jurado falso, devia ser julgado criminalmente como perjuro, e por isso ordenava a sua prisão, para ser entregue ao tribunal na criminal, fixando a fiança em 5:000 libras, ou duas fianças de 2:500 libras, ou quatro de 1:250 libras.

A policia desde segunda-feira vigiava o supposto Tichborne, e logo que o presidente deu a ordem de prisão os empregados de policia dirigiram-se não á sua residencia, mas ao hotel Waterloo, em Jermyn street; para onde elle foi, e prenderam-n'o conduzindo-o á prisão de Newgate.

Assim terminou uma das causas mais celebres que se tem agitado no mundo judicial.

Este processo teve origem no desapparecimento do Baronet Rogero Carlos Doughty Tichborne, que saio de Inglaterra no anno de 1853. Em 20 de abril de 1854 naufragou na costa do Brasil, indo no navio *Bella*. Desde então nunca mais houve noticia delle. Succedeu-lhe seu irmão Alfredo, que morreu em 1866, deixando um filho menor, que é o actual herdeiro da casa.

A mãi de Rogero Tichborne não acreditou nunca na morte de seu filho, e escrevia cartas para a America e para a Australia pedindo noticias delle.

Estas cartas suscitaram a um cortador chamado Arthur Orton, que estava na Australia a idéa de se apresentar como sendo o defunto Rogero.

Arthur Orton, conhecido pelo nome de Thomaz Castro, tendo tido relações com dous criados velhos de Rogero, e de sociedade com diversas pessoas, organisou o seu plano, forjou documentos, e angariou testemunhas, e apresentou-se em Inglaterra como Rogero, e sendo reconhecido como tal pela mãi deste intentou acção contra o herdeiro actual para justificar a identidade de pessoa.

O supposto Rogero Tichborne continúa preso em Newgate, ainda não prestou as fianças arbitradas em 5:000 £ cada uma, ou £ 10:000.

Os bens da casa Tichborne estão embargados.

No tribunal da chancellaria tem sido apresentadas varias petições relativas a creditos sobre estes bens.

As propriedades pagam de impostos £ 24,000 por anno.

A causa que ultimamente se discutio foi intentada em nome do coronel Lushington, mas o verdadeiro responsavel é Arthur Orton ou Thomaz Castro, agora preso.

Como o processo terminou por uma desistencia, a parte póde intentar nova acção no tribunal *Common Pleas*, mas ha de primeiro pagar as custas, que calculam em 50:000 libras.

—

UMA CARTA DE ROCHEFORT A VICTOR HUGO.—A seguinte carta foi dirigida por Henrique Rochefort a Victor Hugo por occasião da primeira representação do *Ruy-Blas* e expedida em 27 de fevereiro passado:

« Charo mestre:—Escrevi-vos ha tempos uma carta talvez um pouco livre da parte de um homem tão guardado, a qual provavelmente não recebestes. Tenho seguido, a cento e cincoenta leguas do Odeon, as representações do vosso *Ruy-Blas* e todos os que aqui estamos juntamos os nossos applausos submarinos aos que retumbaram na sala na noite da primeira representação. O artigo de Banville commoveu nos e o mesmo havia de succeder comvosco, porque elle vinga-vos em um só rasgo de penna, de todos os *Reis Carotte* destes ultimos vinte annos. Estou na enfermaria da fortaleza com Assi (do Creuzot) e Pascoal Grousset, á espera que se decida porque antropogaphos havemos ser devorados. No entretanto como o *Rappel* ainda se publica, e antes que desappareçamos, prestar-nos-heis um grande serviço se pedisseis a François-Victor que no-lo mandasse. Eu recebia-o na prisão de Versalhes e creio que não haverá difficuldade em recebe-lo tambem aqui. Continuamos a levar, na nossa cidadella, uma vida de cavallos de trabalho. Giramos todo o dia em uma plata-fórma circular, sem outra distracção que a de ver saltar o catavento do sudoeste para o nordeste. Recebemos hoje uma grande emoção. Quatro soldados de infantaria de marinha cahiram ao mar e affogar-se hiam irremediavelmente como um só homem, se dous condemnados, ao primeiro grito de soccorro, não se lançassem á agua com risco de serem engolidos por uma grande onda e não conseguissem salvar pelo menos um delles. O mais curioso é que estes são precisamente os dous primeiros condemnados á morte, Viel o marinheiro, e Gentelet, os quaes, como grandes criminosos que são, não temeram expor-se á morte para salvarem os soldados encarregados de os guardar. Todos os jornaes de boas doutrinas vão evidentemente mostrar o que houve de odioso no procedimento destes dous communistas. Accrescentarei que o tenente-coronel que os commanda, fez pela sua parte os maiores esforços para ajudar o salvamento dos soldados. Infelizmente, dous delles, estão a estas horas no fundo do mar:

Heurtant de leurs fronts morts des écueils inconnus.

« Peço-vos que me deis noticias de todo o mundo e da saude de todos. Abraçai o meu afilhado e sua irmãa que eu ainda desejaria ver e dizei a todos os vossos que vos abracem por mim.—*Henrique Rochefort.* »

—

PROCESSO PARA PURIFICAR A AGUA.—O Sr. Bischof chamou ultimamente a attenção da sociedade rhenana para o estudo das sciencias medicas e naturaes ácerca da maneira energica com que a escoria de ferro destróe as materias organicas contidas na agua. Por meio de um filtro convenientemente disposto com escoria de ferro póde-se filtrar com grande rapidez a agua suja e purifica-la tão completamente, que póde beber-se sem o menor inconveniente. A agua filtrada por este meio não perde as suas propriedades salinas e conserva-se clara durante muitos mezes. Liquidos de um cheiro detestavel e de uma côr escura convertem-se, por meio desta filtração, em incolores e inodoros.

—

SOCIEDADE DOS ARTISTAS INDUSTRIAES.—Acaba de fundar-se em Paris uma sociedade que virá prestar os mais relevantes serviços á classe operaria. Esta sociedade tomou o titulo de Sociedade Nacional de Incitamento dos Artistas Industriaes, e tem por fim ajudar, recompensar e elevar o operario, bem como o de o collocar ao abrigo das necessidades da velhice. O seu presidente é o Sr. Troncin du Mersau e o escriptorio da sociedade é na rua de Chaussée-d'Antin n. 23 em Paris. Os seus estatutos são enviados a todas as pessoas que os requisitarem. Esta sociedade trata actualmente de promover uma exposição universal e internacional de economia domestica, a qual se abrirá no palacio da industria em Paris no dia 15 de julho ou 15 de outubro do corrente anno. Os pedidos para a admissão recebem se desde já no escriptorio da sociedade.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS